

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

CARLOS B. P. DE LYRA, proprietário

C. LYRA FILHO, director

A. J. de Miranda Falcão, fundador

N. 282 — ANNO 103

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULACAO NA AMERICA LATINA

Gerente — S. P. DE LYRA

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

DOMINGO, 2 DE DEZEMBRO DE 1928

HOJE: 14 páginas

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

MODERNO — Hoje, "A Justiça do Amor". Amanhã, "Heróis de uma Noite".

HELIVETICA — Hoje, "Irmãos Gêmeos". Amanhã, "Pierrot de Broadway".

CINE-ORION (Cine Forte) — "Em Comandamento Postal" e "Novos cavalheiros da sombra".

VAPORES

A chegar: "Pyreneus", do sul; Para, do norte: Sabor, da Europa; A partir: Para, para o sul; Pyreneus, para o norte; Sabor, para o sul.

MALAS POSTAIS

Correio terrestre — A administração dos Correios expedirá mais diariamente: A's 10 horas, para Olinda. A's 12 horas, para os demais subúrbios da capital. A's 14 horas, (trens da tarde) para Cincos Pontas, Central e Brum, a's 22 horas, (trens da manhã) para as localidades do interior desta Estado. Alagoas, Paratyba e Rio Grande do Norte. Trens da Central, para o interior somente às terças, quintas, sábados e domingos de Recife a Natal, somente às terças, quintas e domingos.

TELEGRAMAS RETIDOS

No Submarino para: — Amarel, S. Paulo; Lelito; Mariano; Roth, caixa 148; Terto; Jobaca; Napoleão; e Osmar, Aurora 1185.

PAGAMENTOS

DELEGACIA FISCAL — Amanhã, 3º dia útil: — Repatriados da Marinha e da Guerra, oficiais reformados, veteranos e Saúdes do Porto.

TESOURO DO ESTADO — Amanhã, 3º dia útil: — Secretarias do Senado e Câmara, Polícia Marítima, Juiz dos Telhos, Juri e Tribunal correccional, Serviço do Algodão, Estatística, Fiscalização das exportações, Comissão de Divisão Administrativa e Serviço do Mocho.

PREFEITURA DO RECIFE — Amanhã, 3º dia útil: — Directoria de Obras e Instrução, Secretaria do Conselho e Fôro.

PHARMACIA DE PLANTÃO

Hoje — A "Pharmacia Rorali", a rua do Atchuelo, bairro da Boa Vista.

Amanhã — A "Pharmacia Costa", a rua Barão da Victoria, bairro de Santo Antonio.

Posta restante do "DIÁRIO"

A — Anna Fonseca — mme.). Aquino Fonseca — dr.). C — Cordeiro Lima — dr.). Correspondente — 2 cartas.). D — Domingos Servulo — dr.). E — Elizabeth Balthazar — mme.). Eribaldo Vieira — telegram.). F — Horacio Alves.). G — Ildiro Franco Nascimento, Irene de Mello Cavalcanti — melle.). H — J. Schaller — dr.). João Luis de Mendonça; João Alexandre de Souza; Jones Filho.). I — Mariela Marques — professora.). J — Representante — 4 cartas.). K — Severino Maria — dr.). L — V. G. — 1 carta.).

Noticias da Bahia

Chuvas

S. SALVADOR, 1 — Devido às grandes chuvas que têm caído, a temperatura baixou consideravelmente.

Snador Miguel Calmon

S. SALVADOR, 1 — Chegou hoje aqui, o senador Miguel Calmon.

O seu desembarque foi bastante concorrido.

Agressão a um professor da Faculdade de Medicina

S. SALVADOR, 1 — Alguns academicos de medicina tentaram agredir ao prof. Raphael Menezes, por ter este reprovado a varios estudantes.

O prego da carne verde

S. SALVADOR, 1 — Os marchantes ameaçam subir o preço da carne verde para 23000 o kilo.

Fallecimento

S. SALVADOR, 1 — Falleceu na madrugada de hoje, neste capital, d. Joaquina Bonnet, genitora do correspondente do "Diário de Pernambuco". O seu enterroamento realizou-se à tarde, com grande acompanhamento.

A aviação militar e seus serviços durante a paz

Por DWIGHT F. DAVIES
Ministro da Guerra

Washington, novembro de 1928.

Des annos após a victoria nos campos de batalha, nosso exercito se revela em um novo papel, qual o de aliado da aviação commercial. Isso não significa de modo algum que elle esteja negligenciando sua precippua missão de prompto restaurador da paz, quando fallemos para garantir a os meios ovis. Si amanhã fossemos arrastados a guerra estariamos melhor preparados, sob o ponto de vista do treinamento das tropas, do que jamais estivemos.

Mas não estamos vivendo somente à espera de eventualidades futuras. Estamos empenhados em acção pacifica para auxiliar o progresso industrial do país.

Não desejamos a guerra e é provavel que jamais a tenhamos. Mas, não podemos prescindir de nosso pequeno efectivo, nem embor-lhe efficiencia. Mal temos a quantidade de homens necessaria, para policiar nossas extensas fronteiras e constituir uma primeira linha de defesa em caso de necessidade.

PIONEIROS DO COMMERCIO

Mas vejamos o que podemos fazer e estamos fazendo para que o exercito seja dignamente empregado durante a paz.

Estamos sendo os pioneiros no campo commercial e estamos desenvolvendo novos horizontes à aviação commercial.

O exercito tem sido sempre o pioneiro dos pioneiros. Desde sua organização tem empregado sua actividade em tempo de paz auxiliando o desenvolvimento commercial do país. Os primeiros canoes, as primeiras vias-ferreas transcontinentaes, as primeiras com munições de radio, foram projectos por engenheiros do exercito.

Nossas vias commerciaes aereas que terão um formidavel effeito sobre nosso commercio interno, foram iniciadas pelo Corpo de Aviação do Exercito.

Hoje, em cada fase do desenvolvimento dessa nova arma commercial destinada a revolucionar a vida nacional, o exercito está sendo um aliado, absolutamente desinteressado da industria e do commercio.

Isso tem sido possivel, em razão do desenvolvimento do uso dos aeroplanos para fins militares ser paralelo ao seu desenvolvimento para objectivos pacificos.

De accordo com actos do Congresso em 1926 foram concedidos à aviação em geral auxilio e fiscalização governamental. Ficou o Departamento do Commercio encarregado de todos os assumptos pertinentes à aviação commercial.

No desempenho administrativo dessas funções aquelle departamento tem se conduzido com grande habilidade. Ha todavia innumeros meios pelos quaes o exercito poderá auxiliar o progresso da industria.

Eis o que estamos realizando actualmente e acreditamos que, se por esse trabalho, o exercito está pagando muito bem sua manutenção.

Estamos treinando homens em uma arte e uma sciencia: a arte de voar e a sciencia da aeronautica. Estamos desenvolvendo o material aviatorio, criando novos tipos de aviões e aperfeiçoando instrumentos que lhes augmentem a utilidade e a segurança.

Estamos sendo os pioneiros de novos usos para a aviação.

Estamos criando uma serie de novas linhas aereas commerciaes.

SERVICIO SEM CUSTO

O Corpo de Aviadores tem actualmente informações de quasi 2.500 campos de aterrissagem, dos quaes já tem publicado descrições para uso não só dos militares como dos civis. Por indicação das camaras de commercio para serem novos portos aereos, o Corpo de Aviadores se propoz a fornecer todo o auxilio aeronautico, sem cobrar coisa nenhuma.

Conselhos sobre a locação de campo, quaes devam ser seus arredores e attributos, suas dimensões e tantos outros detalhes são dados com a maior boa vontade pelo Corpo de Aviadores.

Um dos maiores serviços que estamos prestando aos interesses commerciaes, consiste no treinamento de aviadores civis nas escolas de aviação do exercito.

De quatro em quatro mezes convidamos aos jovens civis para se alistarem e aprender a voar e combater nos ares. Damos-lhes o titulo de cadetes, pagamos todas as despesas e ainda lhes damos um soldo para suas necessidades pessoais.

Das requisições recebidas escolhemos com homens, que apresentem a mais perfeita saúde physica, mental e moral. Devem ter pelo menos dois annos de estudos em collegios e em addição, devem ser jovens que apresentem essa intangivel qualidade tão rara de "comandante".

Damos a esses jovens um anno de treinamento que inclui pelo menos 250 horas de voo, bem como um completo curso de instruções relativas aos cuidados e manejo dos aeroplanos no solo.

Pelo menos vinte e cinco de cada grupo de cem, conseguem passar nos exames finais a que são submetidos ao cabo de um anno de curso. Alguns delles alistam-se no Exercito, ficando os restantes comissionados nos Corpos de Reserva.

Taos pilotos são os melhores que podemos produzir e acreditamos que elles possam rivalisar com os melhores do mundo. Elles constituem uma grande reserva do potencial humano treinado para a aviação commercial em tempo de paz.

Quasi todos elles estão empregados nas empresas de aviação commercial espalhadas por todo o país.

Como pioneiros de novos usos para a aviação estamos constantemente descobrindo serviços que podem ser executados pelos interesses commerciaes, em beneficio do país.

Já se imaginou que algum dia as terras aridas de nosso país podem ser reflorestadas, por meio dos aeroplanos, si assim o quizermos?

Isso já foi realizado em Hawaii, pelo Corpo de Aviadores do Exercito, auxiliado pelo Departamento Territorial de Horticultura daquellas ilhas. Muitas das suas montanhas são íngremes, elevadas e aridas, e seus cumes, despidos de arvôres, varam as nuvens. Não havendo arvôres para reter as aguas, as chuvas resvalam, inundando os vales durante o inverno. Sendo a industria principal a da canna de assucar, é essencial que haja agua e arvôres que as retenham pelas pendentes da terra.

Mas é tarefa realmente diffiil plantar arvôres por uma encosta tão íngreme e quasi inacessivel.

O exercito resolveu a questão ha alguns annos, deixando cair dos aeroplanos toneladas de sementes de arvôres, sobre aquellos terrenos. Relatorios recentemente chegados das ilhas, informam que as sementes delletam raizes e que as montanhas estão revestidas de arvôres.

Realizado isso em Hawaii, porque não o poderiamos fazer em qualquer secção de nosso país?

Es um caso typico em que as espadas se transformaram em arados.

É factô geralmente conhecido que nosso serviço de chimica militar fabricou uma substancia chimica que libertará o Sul das devastações da lagarta rosada nos algodões. Mas muita gente ignora que estamos a applicar essa substancia, por meio de aeroplanos, de modo a poder trabalhar centenas de acres por dia. Aperfeiçoado esse processo, poderemos salvar muitos milhões de dollares anualmente.

É o exercito tem prazer em fazer experiencias, com as quaes elle vai prestando relevantes serviços à nação.

O exercito foi o primeiro a desenvolver e uso da photographia aerea durante a paz. Este anno o Departamento da Guerra levantará photographicamente 35.000 milhas quadradas de territorio, trabalho que antigamente levaria annos a ser realizado.

Logo, porém, que a actividade civil começou a se interessar pelo serviço de photographia aerea, o exercito deixou-lhes o campo livre, cedendo, todavia, aos interesses particulares os resultados de seus desenvolvimentos e descobertas.

Tal é a norma do exercito em todas as actividades de que se constitue pioneiro: executar o trabalho, até que os civis possam desempenhá-lo.

Muita gente indaga onde vamos buscar os especialistas e technicos para todas essas actividades extra-militares. Não podemos competir com a vida civil para obter o polo que esforçamo-nos por desenvolver os seus elementos de que dispomos. Nós os chamamos para o exercito, onde lhes damos um treinamento especializado, procurando conservá-los como os nossos quanto possível e depois os restituimos à vida civil, ainda melhor preparados para enfrentar a batalha economica.

Actualmente quasi 45.000 en-

O XARQUE

Medidas tomadas pelo Syndicato dos xarqueadores do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 1 (Western) — O Syndicato dos xarqueadores reelegueu hontem a sua directoria.

As matanças começaram em janeiro, porém a exportação só será feita em março, em virtude do stock existente nos mercados consumidores.

O Syndicato resolveu também enviar pessoas de confiança aos mercados, afim de acompanharem as negociações.

A visita do sr. Hoover à America Latina

GUAYAQUIL, 1 (Western) — O sr. Herbert Hoover desembarcou aqui às quatro horas, sendo recebido pelo presidente do Equador, sr. Ayuora, ministros e grande massa popular.

O povo cumprimenta-se nas ruas a passagem do cortejo em demanda do palacio do governo.

A senhora Ayuora e um grupo de senhoras da alta sociedade offereceram a sr. Hoover um lindo cofre, trabalhado a estylo inca.

A' noite o presidente eleito dos Estados Unidos discursará no grande banquete que o lhe será offerecido pelo governo.

O regresso do sr. Arthur Bernardes

O que se diz em algumas rodas mineiras

BELLO HORIZONTE, 1 (Western) — A chegada do sr. Arthur Bernardes, aqui, na segunda quinzena de dezembro, continua a ser assumpto de todas as rodas.

Um amigo do ex-presidente informou que este, logo ao chegar, tratará da questão presidencial, offerecendo alliança ao sr. Washington Luis, afim de ser sustentada a candidatura do Caltete.

Quanto à successão do sr. Antonio Carlos, disse que o sr. Arthur Bernardes importará como candidato uma pessoa de sua confiança, talvez o sr. Mello Vianna.

O sr. Arthur Bernardes será hospedado no palacete Carvalho Britto.

Augmentam as inundações em Antuerpia

BRUXELLAS, 1 (Western) — As inundações de Antuerpia estão augmentando.

Cerca de 5.000 soldados estão trabalhando nos reparos dos diques.

A Cruz Vermelha tem prestado relevantes serviços.

A imprensa diz que 20.000 pessoas estão sem tecto.

Os prejuizos sobem a um milhão de libras.

Jados (e isso é a quasi totalidade de nosso effectivo) frequentam as escolas vocacionais ou se occupam de serviços militares que directamente os preparam para boas collocações civis.

Os mecanicos do Corpo de Aviadores do exercito, como os especialistas de outras actividades, são muito procurados na vida civil. Sentimos perdê-los, mas não queremos tolher a prosperidade de nenhum delles. Quando um de nossos excellentes mecanicos despo o uniforme pela ultima vez, resta-nos o consolo de saber que elle será mais

UM ALLIADO DO COMMERCIO

Embora percamos o valor directo de seus serviços, continuamos a recebê-los indirectamente, pois como auxiliar da aviação commercial, está construindo as reservas da aviação militar, para um caso de guerra.

Não reputamos ainda terminada a nossa tarefa, embora já tenhamos sido os pioneiros de tantos empreendimentos vitais. Julgamos, ao contrario, que nossa tarefa está apenas iniciada, porquanto, com o desenvolvimento da aeronautica, ainda mais se alargam as possibilidades do aeroplano como arma complementar do exercito.

Novas investigações e experiencias não de surgir; novos usos se vão descobrir para o aeroplano, applicando a vida commercial e nesse caso o Corpo de Aviadores prontamente os tornará divulgados e porrentes.

EM ALAGOAS

Assassinato, por ciúme

MACEIO, 1 — A policia desta capital está no encalço do individuo Manoel Fidella que, tomado de ciúme, assassinou a sua esposa, à noite de hontem, vibrando-lhe nove facadas.

Fallecimento

MACEIO, 1 — Falleceu o juiz de direito aposentado, bacharel Antonio de Barros Teixeira, autor de diversas obras sobre direito.

Os trabalhos de hontem do Senado Federal

RIO, 1 (Western) — Na sessão do Senado o sr. Antonio Azeredo requereu que fosse inscripto o nome de D. Antonio de Azeredo no livro de honra da casa em discurso proferido pelo professor Miguel Couto, sendo approvado.

Em seguida a meza designou o sr. Mario Camargo para preencher a vaga existente na comissão de Diplomacia com o fallecimento do senador Baptista Acioly.

Foram approvadas diversas proposições, entre ellas a que autorisa a criação em Paris da "Casa do Estudante Brasileiro".

Uma pilheria de mau gosto

O presidente do Matto Grosso recebeu uma noticia falsa, dizendo ter fallecido o sr. Pedro Celestino

RIO, 1 (Western) — Alguns jornaes noticiaram hoje que ha poucos dias telegrapharam para Cuyabá, noticiando que o sr. Pedro Celestino havia morrido aqui, em consequencia de um ataque de uremia.

Esta noticia causou em Matto Grosso profundo pesar.

O sr. Mario Correia, presidente do Estado, chegou a telegraphar à familia do sr. Pedro Celestino, e a tomar outras medidas officiaes sobre os funeraes.

Horas depois, o sr. Mario Correia recebeu um despacho desmentindo a noticia.

Por esse motivo, telegraphou ao ministro da Viação, communicando o facto e pedindo para ser apurada, no Telegrapho Nacional, a responsabilidade pela pilheria.

Os marcos da fronteira bolivia- no-argentina

LA PAZ, 1 (Western) — "El Norte" noticia hoje que os marcos da fronteira boliviano-argentina foram destruidos por elementos argentinos, que os fizeram avançar duas leguas, em territorio da Bolivia.

O naufragio do "Vestris"

Terminou o Inquerito Instaurado sobre o caso

NEW YORK, 1 (Western) — Terminou hoje o inquerito sobre o naufragio do "Vestris".

O procurador geral da Republica sr. Tuttle disse que, de accordo com os depoimentos, não ficou provado que a carga do navio estivesse mal distribuida e constituisse esse facto a causa principal da catastrophe, bem como que o "Vestris" conduzi-se um grande contrabando de armas.

Acrescentou que o inquerito vai ser apresentado ao Congresso.

Novo processo para o computo exaecto das vendas do café

RIO, 1 (Western) — O sr. Honorio de Araujo Maia, secretario do "Centro do Commercio de C. F. M." descobriu um novo processo, que está sendo adoptado, para o computo exaecto das vendas de café no mercado disponivel.

A innovação consiste na emissão de cartões impressos, nos quaes os vendedores decantam o quantitativo das vendas, a base, o tipo, etc., datando-os e assignando-os devidamente.

Idéa a aproveitar

Com esse triste naufragio do "Vestris" ficamos a pensar mais a sério no problema de confiar corpo e alma às companhias de navegação que, infelizmente, parecem não levar em muita conta a vida dos passageiros.

Emquanto a imprensa clama, justamente, contra o descaso, surgem as suggestões. Entre estas, uma surgiu que merece attenção.

Alguem, que ficou escondido no anonymato, escreveu para o "Jornal do Brasil", de Rio, bordando commentarios em torno do assumpto e lembrando a possibilidade de se conseguir uma roupa salva-vidas, feita de borracha, com camaras de ar, destinada a esses casos de naufragio.

O missionista que faz observações seguras a respeito, aconselha, porém, com muita razão, que estas roupas deverão fazer parte da bagagem de cada passageiro, cada um se prevenindo, portanto, contra o descaso das companhias de navegação que só terão a cuidar, assim, dos botes.

O ponto mais interessante do assumpto, para nós, é que não escapou à argucia do auctor da carta em questão, é que, sendo o Brasil a nação possuidora da melhor borracha do mundo, aos nossos industrias devia caber a iniciativa, tornando em realidade uma idéa digna de ser aproveitada.

Lancada a idéa que julgamos merecedora de attenção, resta esperar pela actividade dos nossos industrias, prestando um beneficio a essa pobre humanidade que, além de tudo, ainda vive à mercê da negligencia de empresas poderosas que jogam a vontade com milhares de vidas preciosas, auferindo pingües lucros a troco de um serviço que não chega a ser, ao menos, seguro.

A saúde do rei Jorge V

O estado geral de s. m. permanece estacionario

LONDRES, 1 (Western) — O boletim medico de hoje consignava que apesar do rei Jorge ter passado a noite em condições satisfactorias, o seu estado geral permanece estacionario, com ligeira alta de temperatura.

Na Prefeitura do Distrito Federal

Foi descoberto um novo e grande desfalque

RIO, 1 (Western) — O "Diário Carioca" informa hoje ter sido descoberto um novo e grande desfalque na Prefeitura do Distrito Federal, havendo já varias pessoas presas, accusadas de cumplicidade com funcionarios faltosos.

A recepção ao inventor brasileiro Santos Dumont

RIO, 1 (Western) — A comissão promotora das homenagens que serão prestadas ao inventor brasileiro Santos Dumont, continua a receber adhesões.

A pedido da directoria da União dos Empregados do Commercio as sirenes das fabricas e dos jornaes apitarão uma hora antes do desembarque.

As feministas mineiras e os successos de Natal

RIO, 1 (Western) — A Liga do Progresso Feminino e a Associação das Eleitoras de Bello Horizonte, presididas pela sr. Marieta Santiago, em nome da mulher mineira, protestaram contra a attitudão do communistas de Natal que attribuíram falsamente ao governo daquelle Estado, as violencias praticadas contra o operariado.

USGA
O melhor combustivel nacional

Walfrido Leão
DENTISTA

Diplomado pela Faculdade de Medicina de Bahia e Universidade de Maryland (America do Norte). Atende, com horas marcadas, das sete da onza e das treze e meia às 17 horas.

CONJUNTAS — das 17 das 18. R. Gijomundo Gonçalves, 92. TELEPHONE — 6291

O CASO DO CLUB NAVAL

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1855
Directo: C. LYRA FILHO
Orgão de informações
NOTICIOSO—INDEPENDENTE
Nenhuma compromisso partidário
Nenhuma ligação oficial
End. telegraphico—"DIABRUCO"
Composto em machina Linotype
da "Linotype Mercantile Co." e
impresso em machina rotativa
Duplex Tubular Press—16 paginas
30.000 exemplares á hora
(A primeira deess tipo instalada
no Brasil)
Redação — Administração e
Officinas
Praça d' Independência—Recife
Edifício da "Diário"
SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Rua do Ouvidor, 89
CAIXA POSTAL, 2635
Agente na EUROPA:
"OCIETE MUTUELLE DE
PUBLIQUITE"
14 Rue Rougemont, PARIS

EXPEDIENTE
Correspondência — Affir do po-
dermos mais prontamente atender
aos interessados, recomendamos
muito encarecidamente que toda a
correspondência, quer de redação,
quer comercial (inclusive vales do
correl, e ordens ou saques) seja en-
drecada:

Correspondência — Affir do po-
dermos mais prontamente atender
aos interessados, recomendamos
muito encarecidamente que toda a
correspondência, quer de redação,
quer comercial (inclusive vales do
correl, e ordens ou saques) seja en-
drecada:

Desde o dia 28 do corren-
te deixou as funções de
guarda-livros e auxiliar da
gerencia desta folha o sr.
Ernesto Siems.

PARIQUYNA
REMEDIO VEGETAL
EXTRAINDO DA FLORA AMAZONICA
FORMULA DE PRIMEIRA SCIENTISTA
DR. BARBOSA RODRIGUES
ONICO DISCUTIDO NA ACADEMIA DE
MEDICINA DO RIO DE JANEIRO
CONTRA AS MOLESTIAS DO
FIGADO:
CALCULOS—HEPATITES
ICTERICIA—ANGIOCHOLITES
CONGESTOES—HEPATICAS
ENGORGITAMENTO
MANCHAS DA PELLE
IMPALUDISMO

Associações
ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS
NO COMERCIO DE PER-
NAMBUCO
Será comemorada solenemente a
passagem do 43.º aniversário
da sua instalação.
No dia 27 deste mez decorrerá o
43.º aniversário da instalação da
Associação dos Empregados no Co-
mércio de Pernambuco, e a sua di-
rectoria está no proposito de com-
memorar o com solenidade.
Haverá uma sessão magna com a
presença das familias das associa-
das, convidados e altas autoridades, se-
guindo-se um sarau dançante.
Na mesma sessão magna terá lugar
a colação de grau dos bachareis da

Tem sido objecto de comenta-
rios, os mais diversos, a attitudi-
da da assembleia geral do Club Naval
que, sob a presidencia do almirante
Isaías de Noronha, readmittiu no
quadro social daquelle corporação
os officiaes que sublevaram o cou-
racado "São Paulo" a 4 de novem-
bro de 1924.
Circunstancias varias concor-
reram para a enorme repercussão
que o gesto daquelle assembleia
provocou, entre outras a de ser o
almirante Isaías de Noronha coman-
dante da Esquadra, presidente do
Club e pessoa de inteira confian-
ça do governo.
Logo que o almirante Isaías de
Noronha percebeu a celeuma que a
attitudi do Club estava provocando na
opinião publica, apressou-se em
solicitar a sua exoneração do eleva-
do cargo que desempenhava no
comando da Esquadra, pedido
que foi immediatamente atendido
pelo chefe da nação, em decreto
assignado no dia 19 de novembro.

O PONTO DE VISTA DO ALMI- RANTE ISAÍAS DE NO-

A proposito, um almirante que
priva da intimidade do almirante
Isaías de Noronha, forneceu ao "O
JORNAL" os seguintes informes:
— "A moção apresentada pelo
capitão-tenente Magno de Carvalho
à assembleia geral do Club Naval
foi um acto inesperado. Trazia já
70 assignaturas, mas sem o presi-
dente do Club nem os membros do
Conselho Director tinham della co-
nhecimento. Só vieram a saber da
existencia daquelle proposta, quan-
do foi ella lida. O seu autor justi-
ficou-a em termos laconicos, decla-
rando mesmo que o seu intuito não
era de forma alguma politico, mas
sim inspirado no espirito de cama-
radagem militar e no dever de dar-
se uma reparação a collegas elimi-
nados em 1924, do Club, por acto
discrecional da Directoria, e em
virtude de um laudo infamante, que
se verificou, posteriormente, não
ser exacto.
"Ninguém ignora como o gover-
no passado conseguiu eliminar do
quadro social do Club os rapazes
responsaveis pelo l vante do "São
Paulo". Não foi convocada nem
mesmo uma assembleia geral. O
Conselho Director reuniu-se, e, ba-
seado na accusação (que se provou
depois que era falsa) de que os ehe-
fes revoltosos tinham praticado rou-
bos a bordo do vaso que se suble-
vou, eliminou-os do quadro social.
Anunciara-se, não sabemos se
com fundamento ou não que todo
aquele que voltasse contra a ex-
clusão seria preso. Estavamos em
estado de alito, e a pena foi assim
consumada sem protesto de quem
quer que fosse, e sem que devida-
mente se apurasse a culpa dos ac-
cusados por tão grave delicto.
"Agora, serenados os espiritos,
entenderam alguns officiaes que era
gosta a hora da reparação. E pro-
curaram fazer o acto de reintegra-
ção dos socios expulsos do Club,
não como acto ao governo, mas
como um acto de justiça, pois
que evidenciado ficara, pela noção
posterior dos factos, que elles não
tinham praticado aquillo de que
uma paixão de momento os havia
acusado.
"O capitão-tenente Magno de Car-
valho apresentou a sua proposta
numa assembleia em que se discuti-
ta e votava a reforma dos estatutos
do Club. Estava a votação já no
artigo 4.º quando foi apresenta-
da a proposta, para a qual o seu
autor pediu urgencia.
"O presidente, almirante Isaías
consultou a assembleia sobre se con-
cedia preferencia para a votação da

turma deste anno da Academia de
Commercio de Pernambuco.
PHALANX LITERARIA "DR. OLIV-
VEIRA LIMA"
A secretaria dessa sociedade comu-
nica aos seus associados que em
virtude de ter adocido repentina e
gravemente um de seus directores,
ficou transferida a sessão convocada
para hoje, devendo a mesma se efec-
tuar no proximo domingo.
SOCIEDADE DOS ARTISTAS ME-
CHANICOS E LIBERAES
Em seu palacete no Lyceu de Ar-
tes e Officinas, reunem-se hoje, ás 13
horas, a Sociedade dos Artistas Me-
chanicos e Liberaes, em assembleia
geral para proceder a eleição da sua
nova directoria.

lin, nunca havia soffrido. E' uma cri-
ança acostumada aos mimos com cer-
teza.
— Creio bem! Basta ver a sua rou-
pa branca! Fina, associada, bem feita,
e os cabellos sedosos e anelados...
era filha unica, não ha que ver, esta
pequena.
— Tinhas irmãos? perguntou a lava-
deira acariando o pescoço da meni-
na que inclinou a cabeça sobre o hom-
bro gordinho dando uma risada.
— Irmãos? Não. Mas tinha um gati-
nho, bem pequenino, todo branco.
— E o teu papae, gostava muito de
ti?
— Papae! Oh! sim, eu quero muito
bem o papae. E mamãe, ella vae vol-
tar, não é?
As duas mulheres trocaram um
olhar triste.
— Tenho que ir á casa do commis-
sario, disse a herbanaria quando ac-
abou de vestir Marcella. Quer tomar
conta da pequena e da loja? São ho-
ras de Luiza ir para a escola.
— Com muito gosto! v, respondeu
a prestissima mulher.
VII
Desceram á exigua loja por uma
pequena escada em caracol occulta
por traz de um armario.
Luiza já estava ao balcão, sentada
numa almofada já gasta pelo uso, en-
tre um novello de lã para fazer malha
de agulhas de aço e um gran-
de gato amarelado que reclinava. O
ambiente estava impregnado do chei-
ro das hervas secas suspensas em
guirlandas no tecto e, por cima da
porta.
— Um galo! exclamou Marcella es-
capando-se dos braços de sua prote-

tor para correr ao tranquillo ani-
mal.
Mergulhou logo a mãozinha no pélo
espesso. A esse contacto improvisou
uma relação entre o mulher desapa-
recido do hotel e a morte da praça
Montfiori: o telegramma do Havre
indicava uma outra relação entre ella
e um desconhecido chamado Montfiori,
que tudo indicava ser seu marido.
Mas ali paravam as investigações.
No decorrer do dia seguinte, soube-
se que um certo Montfiori havia en-
barcado na véspera para a America,
a bordo do "Canadá". Era tudo quan-
to viam a saber as protectoras de
Marcella.
Então que grão esse Montfiori era pa-
rente da senhora que desceira no ho-
tel, e que elle não designara pelo
nome? Porque não empreendera uma
recuperação do facto de haver partido
para indicar que afinal de contas,
pouco se preocupava com a dama e
com a menina. Pessoas mais intelli-
gentes, mais acostumadas a lidar com
dinheiro, teriam encarecido como
agente de tomar informações. Como
ainda não existisse o cabo transac-
tório, teriam escripto para a New
York, para a posta restante, ao acaso
embora. Não era incumbencia do
commissario de policia, que se reu-
nira a intervir aconselhando a re-
cuperação do fiasco.
Mas essas perguntas custam caro: e
se o tal Montfiori declarasse que não
queria saber da criança e recusasse
pagar os gastos que as duas almas
houssem feito para dar-lhe as in-
formações? Quis sempre, e por uma
economia desse genero que as ques-
tões finais essenciais ficam compro-
metidas.

lin, nunca havia soffrido. E' uma cri-
ança acostumada aos mimos com cer-
teza.
— Creio bem! Basta ver a sua rou-
pa branca! Fina, associada, bem feita,
e os cabellos sedosos e anelados...
era filha unica, não ha que ver, esta
pequena.
— Tinhas irmãos? perguntou a lava-
deira acariando o pescoço da meni-
na que inclinou a cabeça sobre o hom-
bro gordinho dando uma risada.
— Irmãos? Não. Mas tinha um gati-
nho, bem pequenino, todo branco.
— E o teu papae, gostava muito de
ti?
— Papae! Oh! sim, eu quero muito
bem o papae. E mamãe, ella vae vol-
tar, não é?
As duas mulheres trocaram um
olhar triste.
— Tenho que ir á casa do commis-
sario, disse a herbanaria quando ac-
abou de vestir Marcella. Quer tomar
conta da pequena e da loja? São ho-
ras de Luiza ir para a escola.
— Com muito gosto! v, respondeu
a prestissima mulher.
VII
Desceram á exigua loja por uma
pequena escada em caracol occulta
por traz de um armario.
Luiza já estava ao balcão, sentada
numa almofada já gasta pelo uso, en-
tre um novello de lã para fazer malha
de agulhas de aço e um gran-
de gato amarelado que reclinava. O
ambiente estava impregnado do chei-
ro das hervas secas suspensas em
guirlandas no tecto e, por cima da
porta.
— Um galo! exclamou Marcella es-
capando-se dos braços de sua prote-

lin, nunca havia soffrido. E' uma cri-
ança acostumada aos mimos com cer-
teza.
— Creio bem! Basta ver a sua rou-
pa branca! Fina, associada, bem feita,
e os cabellos sedosos e anelados...
era filha unica, não ha que ver, esta
pequena.
— Tinhas irmãos? perguntou a lava-
deira acariando o pescoço da meni-
na que inclinou a cabeça sobre o hom-
bro gordinho dando uma risada.
— Irmãos? Não. Mas tinha um gati-
nho, bem pequenino, todo branco.
— E o teu papae, gostava muito de
ti?
— Papae! Oh! sim, eu quero muito
bem o papae. E mamãe, ella vae vol-
tar, não é?
As duas mulheres trocaram um
olhar triste.
— Tenho que ir á casa do commis-
sario, disse a herbanaria quando ac-
abou de vestir Marcella. Quer tomar
conta da pequena e da loja? São ho-
ras de Luiza ir para a escola.
— Com muito gosto! v, respondeu
a prestissima mulher.
VII
Desceram á exigua loja por uma
pequena escada em caracol occulta
por traz de um armario.
Luiza já estava ao balcão, sentada
numa almofada já gasta pelo uso, en-
tre um novello de lã para fazer malha
de agulhas de aço e um gran-
de gato amarelado que reclinava. O
ambiente estava impregnado do chei-
ro das hervas secas suspensas em
guirlandas no tecto e, por cima da
porta.
— Um galo! exclamou Marcella es-
capando-se dos braços de sua prote-

proposta de readmissão dos officiaes
eliminados do quadro do Club em
1924. A assembleia decidiu que sim,
e, posta a votos, a proposta colleu
desde logo a maioria que todos não
ignoram. Entre os leadeas, na as-
sembleia, da readmissão dos socios
eliminados em 1924, por causa do
levanto do "São Paulo", predomi-
nou o pensamento de subtrahir o
caso ao conhecimento dos jornaes.
O acto da assembleia não visava in-
tuídos politicos. Era inspirado em
um nobre sentimento de justiça. O
Conselho Director em 1924 agira
sem provas, obedecendo á exalta-
ção causada no seu espirito contra
a rebeldia dos jovens officiaes.
Hoje, sabido que os officiaes não
eram o que delles então se disse,
devera o Club voltar atrás, mas
sem proposito de criar attritos
com o governo.
"Este sigillo, se foi quebrado,
não se leve o facto a nenhuma le-
vantando dos autores da medida re-
paradora. Um ou outro socio mais
imprudente é que teria levado o co-
nhecimento do que se passou aos
jornaes, o que bastante contrariou
aos que promoviam a volta dos
mocos officiaes do "São Paulo" ao
Club.
"Não dia seguinte á decisão em
apreço, o almirante Isaías de No-
ronha procurou o almirante Pinto
da Luz e disse-lhe que não exerce-
ria o voto da maioria do Club
um acto hostil ao governo. A pro-
posta que reintegrava os socios eli-
minados em 1924 resultaria do co-
nhecimento posterior que o Club ti-
vera da injustiça dos fundamentos
que haviam dilido, naquella época,
o procedimento da sua directoria.
Entendia que, como presidente do
Club Naval, não devia ao governo
consulta sobre providencias interes-
sando tão somente á economia in-
terna da sociedade. Mas se o deli-
berado não era do agrado do presi-
dente da Republica, depunha-lhe
desde já o cargo de commandante
em chefe da esquadra nas mãos. E
com esse acto de elemental digni-
dade, o almirante Isaías se despediu
do seu superior hierarchico e amigo,
o ministro Pinto da Luz.
"Ante-hontem, ás 14 horas, o al-
mirante ministro da Marinha cha-
mou á sua residencia o coman-
dante em chefe da esquadra, e de-
clarou-lhe que o presidente da Re-
publica encontrava uma perfeita
conexão entre as funções de coman-
dante em chefe da esquadra e de
presidente do Club Naval. Na
presidencia deste, o almirante Isaías
de Noronha não deixava de ser o
commandante em chefe da esqua-
dra. O Club não pode, como en-
tidade da classe, praticar actos que
vão de encontro a pontos da vista
do governo. Como official-general
da Marinha, incumbido de uma das
suas mais importantes commissões
não era lícito ao almirante Noronha
consentir na votação daquelle pro-
posta. O seu dever era impedir que
ella fosse approvada, ou então de-
clarar em suspenso a votação, até ou-
vir o pensamento do governo sobre
o assumpto. E, collocando-se nesta
forma de apreciar os acontecimen-
tos, o chefe de Estado declarou ao
ministro da Marinha que aceitava
o pedido de demissão do almirante
Isaías de Noronha.
"Este se acha tranquillo, na con-
sciencia do seu dever cumprido.
certo de que não collaborou num
acto politico, de hostilidade ao go-
verno, mas tão só numa providencia
destinada a reparar outra, carece-
ridamente injusta, arrastada ao
Club sob pressão do estado de sítio
e dos methodos de compressão da
ultima presidencia".

proposta de readmissão dos officiaes
eliminados do quadro do Club em
1924. A assembleia decidiu que sim,
e, posta a votos, a proposta colleu
desde logo a maioria que todos não
ignoram. Entre os leadeas, na as-
sembleia, da readmissão dos socios
eliminados em 1924, por causa do
levanto do "São Paulo", predomi-
nou o pensamento de subtrahir o
caso ao conhecimento dos jornaes.
O acto da assembleia não visava in-
tuídos politicos. Era inspirado em
um nobre sentimento de justiça. O
Conselho Director em 1924 agira
sem provas, obedecendo á exalta-
ção causada no seu espirito contra
a rebeldia dos jovens officiaes.
Hoje, sabido que os officiaes não
eram o que delles então se disse,
devera o Club voltar atrás, mas
sem proposito de criar attritos
com o governo.
"Este sigillo, se foi quebrado,
não se leve o facto a nenhuma le-
vantando dos autores da medida re-
paradora. Um ou outro socio mais
imprudente é que teria levado o co-
nhecimento do que se passou aos
jornaes, o que bastante contrariou
aos que promoviam a volta dos
mocos officiaes do "São Paulo" ao
Club.
"Não dia seguinte á decisão em
apreço, o almirante Isaías de No-
ronha procurou o almirante Pinto
da Luz e disse-lhe que não exerce-
ria o voto da maioria do Club
um acto hostil ao governo. A pro-
posta que reintegrava os socios eli-
minados em 1924 resultaria do co-
nhecimento posterior que o Club ti-
vera da injustiça dos fundamentos
que haviam dilido, naquella época,
o procedimento da sua directoria.
Entendia que, como presidente do
Club Naval, não devia ao governo
consulta sobre providencias interes-
sando tão somente á economia in-
terna da sociedade. Mas se o deli-
berado não era do agrado do presi-
dente da Republica, depunha-lhe
desde já o cargo de commandante
em chefe da esquadra nas mãos. E
com esse acto de elemental digni-
dade, o almirante Isaías se despediu
do seu superior hierarchico e amigo,
o ministro Pinto da Luz.
"Ante-hontem, ás 14 horas, o al-
mirante ministro da Marinha cha-
mou á sua residencia o coman-
dante em chefe da esquadra, e de-
clarou-lhe que o presidente da Re-
publica encontrava uma perfeita
conexão entre as funções de coman-
dante em chefe da esquadra e de
presidente do Club Naval. Na
presidencia deste, o almirante Isaías
de Noronha não deixava de ser o
commandante em chefe da esqua-
dra. O Club não pode, como en-
tidade da classe, praticar actos que
vão de encontro a pontos da vista
do governo. Como official-general
da Marinha, incumbido de uma das
suas mais importantes commissões
não era lícito ao almirante Noronha
consentir na votação daquelle pro-
posta. O seu dever era impedir que
ella fosse approvada, ou então de-
clarar em suspenso a votação, até ou-
vir o pensamento do governo sobre
o assumpto. E, collocando-se nesta
forma de apreciar os acontecimen-
tos, o chefe de Estado declarou ao
ministro da Marinha que aceitava
o pedido de demissão do almirante
Isaías de Noronha.
"Este se acha tranquillo, na con-
sciencia do seu dever cumprido.
certo de que não collaborou num
acto politico, de hostilidade ao go-
verno, mas tão só numa providencia
destinada a reparar outra, carece-
ridamente injusta, arrastada ao
Club sob pressão do estado de sítio
e dos methodos de compressão da
ultima presidencia".

proposta de readmissão dos officiaes
eliminados do quadro do Club em
1924. A assembleia decidiu que sim,
e, posta a votos, a proposta colleu
desde logo a maioria que todos não
ignoram. Entre os leadeas, na as-
sembleia, da readmissão dos socios
eliminados em 1924, por causa do
levanto do "São Paulo", predomi-
nou o pensamento de subtrahir o
caso ao conhecimento dos jornaes.
O acto da assembleia não visava in-
tuídos politicos. Era inspirado em
um nobre sentimento de justiça. O
Conselho Director em 1924 agira
sem provas, obedecendo á exalta-
ção causada no seu espirito contra
a rebeldia dos jovens officiaes.
Hoje, sabido que os officiaes não
eram o que delles então se disse,
devera o Club voltar atrás, mas
sem proposito de criar attritos
com o governo.
"Este sigillo, se foi quebrado,
não se leve o facto a nenhuma le-
vantando dos autores da medida re-
paradora. Um ou outro socio mais
imprudente é que teria levado o co-
nhecimento do que se passou aos
jornaes, o que bastante contrariou
aos que promoviam a volta dos
mocos officiaes do "São Paulo" ao
Club.
"Não dia seguinte á decisão em
apreço, o almirante Isaías de No-
ronha procurou o almirante Pinto
da Luz e disse-lhe que não exerce-
ria o voto da maioria do Club
um acto hostil ao governo. A pro-
posta que reintegrava os socios eli-
minados em 1924 resultaria do co-
nhecimento posterior que o Club ti-
vera da injustiça dos fundamentos
que haviam dilido, naquella época,
o procedimento da sua directoria.
Entendia que, como presidente do
Club Naval, não devia ao governo
consulta sobre providencias interes-
sando tão somente á economia in-
terna da sociedade. Mas se o deli-
berado não era do agrado do presi-
dente da Republica, depunha-lhe
desde já o cargo de commandante
em chefe da esquadra nas mãos. E
com esse acto de elemental digni-
dade, o almirante Isaías se despediu
do seu superior hierarchico e amigo,
o ministro Pinto da Luz.
"Ante-hontem, ás 14 horas, o al-
mirante ministro da Marinha cha-
mou á sua residencia o coman-
dante em chefe da esquadra, e de-
clarou-lhe que o presidente da Re-
publica encontrava uma perfeita
conexão entre as funções de coman-
dante em chefe da esquadra e de
presidente do Club Naval. Na
presidencia deste, o almirante Isaías
de Noronha não deixava de ser o
commandante em chefe da esqua-
dra. O Club não pode, como en-
tidade da classe, praticar actos que
vão de encontro a pontos da vista
do governo. Como official-general
da Marinha, incumbido de uma das
suas mais importantes commissões
não era lícito ao almirante Noronha
consentir na votação daquelle pro-
posta. O seu dever era impedir que
ella fosse approvada, ou então de-
clarar em suspenso a votação, até ou-
vir o pensamento do governo sobre
o assumpto. E, collocando-se nesta
forma de apreciar os acontecimen-
tos, o chefe de Estado declarou ao
ministro da Marinha que aceitava
o pedido de demissão do almirante
Isaías de Noronha.
"Este se acha tranquillo, na con-
sciencia do seu dever cumprido.
certo de que não collaborou num
acto politico, de hostilidade ao go-
verno, mas tão só numa providencia
destinada a reparar outra, carece-
ridamente injusta, arrastada ao
Club sob pressão do estado de sítio
e dos methodos de compressão da
ultima presidencia".

proposta de readmissão dos officiaes
eliminados do quadro do Club em
1924. A assembleia decidiu que sim,
e, posta a votos, a proposta colleu
desde logo a maioria que todos não
ignoram. Entre os leadeas, na as-
sembleia, da readmissão dos socios
eliminados em 1924, por causa do
levanto do "São Paulo", predomi-
nou o pensamento de subtrahir o
caso ao conhecimento dos jornaes.
O acto da assembleia não visava in-
tuídos politicos. Era inspirado em
um nobre sentimento de justiça. O
Conselho Director em 1924 agira
sem provas, obedecendo á exalta-
ção causada no seu espirito contra
a rebeldia dos jovens officiaes.
Hoje, sabido que os officiaes não
eram o que delles então se disse,
devera o Club voltar atrás, mas
sem proposito de criar attritos
com o governo.
"Este sigillo, se foi quebrado,
não se leve o facto a nenhuma le-
vantando dos autores da medida re-
paradora. Um ou outro socio mais
imprudente é que teria levado o co-
nhecimento do que se passou aos
jornaes, o que bastante contrariou
aos que promoviam a volta dos
mocos officiaes do "São Paulo" ao
Club.
"Não dia seguinte á decisão em
apreço, o almirante Isaías de No-
ronha procurou o almirante Pinto
da Luz e disse-lhe que não exerce-
ria o voto da maioria do Club
um acto hostil ao governo. A pro-
posta que reintegrava os socios eli-
minados em 1924 resultaria do co-
nhecimento posterior que o Club ti-
vera da injustiça dos fundamentos
que haviam dilido, naquella época,
o procedimento da sua directoria.
Entendia que, como presidente do
Club Naval, não devia ao governo
consulta sobre providencias interes-
sando tão somente á economia in-
terna da sociedade. Mas se o deli-
berado não era do agrado do presi-
dente da Republica, depunha-lhe
desde já o cargo de commandante
em chefe da esquadra nas mãos. E
com esse acto de elemental digni-
dade, o almirante Isaías se despediu
do seu superior hierarchico e amigo,
o ministro Pinto da Luz.
"Ante-hontem, ás 14 horas, o al-
mirante ministro da Marinha cha-
mou á sua residencia o coman-
dante em chefe da esquadra, e de-
clarou-lhe que o presidente da Re-
publica encontrava uma perfeita
conexão entre as funções de coman-
dante em chefe da esquadra e de
presidente do Club Naval. Na
presidencia deste, o almirante Isaías
de Noronha não deixava de ser o
commandante em chefe da esqua-
dra. O Club não pode, como en-
tidade da classe, praticar actos que
vão de encontro a pontos da vista
do governo. Como official-general
da Marinha, incumbido de uma das
suas mais importantes commissões
não era lícito ao almirante Noronha
consentir na votação daquelle pro-
posta. O seu dever era impedir que
ella fosse approvada, ou então de-
clarar em suspenso a votação, até ou-
vir o pensamento do governo sobre
o assumpto. E, collocando-se nesta
forma de apreciar os acontecimen-
tos, o chefe de Estado declarou ao
ministro da Marinha que aceitava
o pedido de demissão do almirante
Isaías de Noronha.
"Este se acha tranquillo, na con-
sciencia do seu dever cumprido.
certo de que não collaborou num
acto politico, de hostilidade ao go-
verno, mas tão só numa providencia
destinada a reparar outra, carece-
ridamente injusta, arrastada ao
Club sob pressão do estado de sítio
e dos methodos de compressão da
ultima presidencia".

proposta de readmissão dos officiaes
eliminados do quadro do Club em
1924. A assembleia decidiu que sim,
e, posta a votos, a proposta colleu
desde logo a maioria que todos não
ignoram. Entre os leadeas, na as-
sembleia, da readmissão dos socios
eliminados em 1924, por causa do
levanto do "São Paulo", predomi-
nou o pensamento de subtrahir o
caso ao conhecimento dos jornaes.
O acto da assembleia não visava in-
tuídos politicos. Era inspirado em
um nobre sentimento de justiça. O
Conselho Director em 1924 agira
sem provas, obedecendo á exalta-
ção causada no seu espirito contra
a rebeldia dos jovens officiaes.
Hoje, sabido que os officiaes não
eram o que delles então se disse,
devera o Club voltar atrás, mas
sem proposito de criar attritos
com o governo.
"Este sigillo, se foi quebrado,
não se leve o facto a nenhuma le-
vantando dos autores da medida re-
paradora. Um ou outro socio mais
imprudente é que teria levado o co-
nhecimento do que se passou aos
jornaes, o que bastante contrariou
aos que promoviam a volta dos
mocos officiaes do "São Paulo" ao
Club.
"Não dia seguinte á decisão em
apreço, o almirante Isaías de No-
ronha procurou o almirante Pinto
da Luz e disse-lhe que não exerce-
ria o voto da maioria do Club
um acto hostil ao governo. A pro-
posta que reintegrava os socios eli-
minados em 1924 resultaria do co-
nhecimento posterior que o Club ti-
vera da injustiça dos fundamentos
que haviam dilido, naquella época,
o procedimento da sua directoria.
Entendia que, como presidente do
Club Naval, não devia ao governo
consulta sobre providencias interes-
sando tão somente á economia in-
terna da sociedade. Mas se o deli-
berado não era do agrado do presi-
dente da Republica, depunha-lhe
desde já o cargo de commandante
em chefe da esquadra nas mãos. E
com esse acto de elemental digni-
dade, o almirante Isaías se despediu
do seu superior hierarchico e amigo,
o ministro Pinto da Luz.
"Ante-hontem, ás 14 horas, o al-
mirante ministro da Marinha cha-
mou á sua residencia o coman-
dante em chefe da esquadra, e de-
clarou-lhe que o presidente da Re-
publica encontrava uma perfeita
conexão entre as funções de coman-
dante em chefe da esquadra e de
presidente do Club Naval. Na
presidencia deste, o almirante Isaías
de Noronha não deixava de ser o
commandante em chefe da esqua-
dra. O Club não pode, como en-
tidade da classe, praticar actos que
vão de encontro a pontos da vista
do governo. Como official-general
da Marinha, incumbido de uma das
suas mais importantes commissões
não era lícito ao almirante Noronha
consentir na votação daquelle pro-
posta. O seu dever era impedir que
ella fosse approvada, ou então de-
clarar em suspenso a votação, até ou-
vir o pensamento do governo sobre
o assumpto. E, collocando-se nesta
forma de apreciar os acontecimen-
tos, o chefe de Estado declarou ao
ministro da Marinha que aceitava
o pedido de demissão do almirante
Isaías de Noronha.
"Este se acha tranquillo, na con-
sciencia do seu dever cumprido.
certo de que não collaborou num
acto politico, de hostilidade ao go-
verno, mas tão só numa providencia
destinada a reparar outra, carece-
ridamente injusta, arrastada ao
Club sob pressão do estado de sítio
e dos methodos de compressão da
ultima presidencia".

proposta de readmissão dos officiaes
eliminados do quadro do Club em
1924. A assembleia decidiu que sim,
e, posta a votos, a proposta colleu
desde logo a maioria que todos não
ignoram. Entre os leadeas, na as-
sembleia, da readmissão dos socios
eliminados em 1924, por causa do
levanto do "São Paulo", predomi-
nou o pensamento de subtrahir o
caso ao conhecimento dos jornaes.
O acto da assembleia não visava in-
tuídos politicos. Era inspirado em
um nobre sentimento de justiça. O
Conselho Director em 1924 agira
sem provas, obedecendo á exalta-
ção causada no seu espirito contra
a rebeldia dos jovens officiaes.
Hoje, sabido que os officiaes não
eram o que delles então se disse,
devera o Club voltar atrás, mas
sem proposito de criar attritos
com o governo.
"Este sigillo, se foi quebrado,
não se leve o facto a nenhuma le-
vantando dos autores da medida re-
paradora. Um ou outro socio mais
imprudente é que teria levado o co-
nhecimento do que se passou aos
jornaes, o que bastante contrariou
aos que promoviam a volta dos
mocos officiaes do "São Paulo" ao
Club.
"Não dia seguinte á decisão em
apreço, o almirante Isaías de No-
ronha procurou o almirante Pinto
da Luz e disse-lhe que não exerce-
ria o voto da maioria do Club
um acto hostil ao governo. A pro-
posta que reintegrava os socios eli-
minados em 1924 resultaria do co-
nhecimento posterior que o Club ti-
vera da injustiça dos fundamentos
que haviam dilido, naquella época,
o procedimento da sua directoria.
Entendia que, como presidente do
Club Naval, não devia ao governo
consulta sobre providencias interes-
sando tão somente á economia in-
terna da sociedade. Mas se o deli-
berado não era do agrado do presi-
dente da Republica, depunha-lhe
desde já o cargo de commandante
em chefe da esquadra nas mãos. E
com esse acto de elemental digni-
dade, o almirante Isaías se despediu
do seu superior hierarchico e amigo,
o ministro Pinto da Luz.
"Ante-hontem, ás 14 horas, o al-
mirante ministro da Marinha cha-
mou á sua residencia o coman-
dante em chefe da esquadra, e de-
clarou-lhe que o presidente da Re-
publica encontrava uma perfeita
conexão entre as funções de coman-
dante em chefe da esquadra e de
presidente do Club Naval. Na
presidencia deste, o almirante Isaías
de Noronha não deixava de ser o
commandante em chefe da esqua-
dra. O Club não pode, como en-
tidade da classe, praticar actos que
vão de encontro a pontos da vista
do governo. Como official-general
da Marinha, incumbido de uma das
suas mais importantes commissões
não era lícito ao almirante Noronha
consentir na votação daquelle pro-
posta. O seu dever era impedir que
ella fosse approvada, ou então de-
clarar em suspenso a votação, até ou-
vir o pensamento do governo sobre
o assumpto. E, collocando-se nesta
forma de apreciar os acontecimen-
tos, o chefe de Estado declarou ao
ministro da Marinha que aceitava
o pedido de demissão do almirante
Isaías de Noronha.
"Este se acha tranquillo, na con-
sciencia do seu dever cumprido.
certo de que não collaborou num
acto politico, de hostilidade ao go-
verno, mas tão só numa providencia
destinada a reparar outra, carece-
ridamente injusta, arrastada ao
Club sob pressão do estado de sítio
e dos methodos de compressão da
ultima presidencia".

proposta de readmissão dos officiaes
eliminados do quadro do Club em
1924. A assembleia decidiu que sim,
e, posta a votos, a proposta colleu
desde logo a maioria que todos não
ignoram. Entre os leadeas, na as-
sembleia, da readmissão dos socios
eliminados em 1924, por causa do
levanto do "São Paulo", predomi-
nou o pensamento de subtrahir o
caso ao conhecimento dos jornaes.
O acto da assembleia não visava in-
tuídos politicos. Era inspirado em
um nobre sentimento de justiça. O
Conselho Director em 1924 agira
sem provas, obedecendo á exalta-
ção causada no seu espirito contra
a rebeldia dos jovens officiaes.
Hoje, sabido que os officiaes não
eram o que delles então se disse,
devera o Club voltar atrás, mas
sem proposito de criar attritos
com o governo.
"Este sigillo, se foi quebrado,
não se leve o facto a nenhuma le-
vantando dos autores da medida re-
paradora. Um ou outro socio mais
imprudente é que teria levado o co-
nhecimento do que se passou aos
jornaes, o que bastante contrariou
aos que promoviam a volta dos
mocos officiaes do "São Paulo" ao
Club.
"Não dia seguinte á decisão em
apreço, o almirante Isaías de No-
ronha procurou o almirante Pinto
da Luz e disse-lhe que não exerce-
ria o voto da maioria do Club
um acto hostil ao governo. A pro-
posta que reintegrava os socios eli-
minados em 1924 resultaria do co-
nhecimento posterior que o Club ti-
vera da injustiça dos fundamentos
que haviam dilido, naquella época,
o procedimento da sua directoria.
Entendia que, como presidente do
Club Naval, não devia ao governo
consulta sobre providencias interes-
sando tão somente á economia in-
terna da sociedade. Mas se o deli-
berado não era do agrado do presi-
dente da Republica, depunha-lhe
desde já o cargo de commandante
em chefe da esquadra nas mãos. E
com esse acto de elemental digni-
dade, o almirante Isaías se despediu
do seu superior hierarchico e amigo,
o ministro Pinto da Luz.
"Ante-hontem, ás 14 horas, o al-
mirante ministro da Marinha cha-
mou á sua residencia o coman-
dante em chefe da esquadra, e de-
clarou-lhe que o presidente da Re-
publica encontrava uma perfeita
conexão entre as funções de coman-
dante em chefe da esquadra e de
presidente do Club Naval. Na
presidencia deste, o almirante Isaías
de Noronha não deixava de ser o
commandante em chefe da esqua-
dra. O Club não pode, como en-
tidade da classe, praticar actos que
vão de encontro a pontos da vista
do governo. Como official-general
da Marinha, incumbido de uma das
suas mais importantes commissões
não era lícito ao almirante Noronha
consentir na votação daquelle pro-
posta. O seu dever era impedir que
ella fosse approvada, ou então de-
clarar em suspenso a votação, até ou-
vir o pensamento do governo sobre
o assumpto. E, collocando-se nesta
forma de apreciar os acontecimen-
tos, o chefe de Estado declarou ao
ministro da Marinha que aceitava
o pedido de demissão do almirante
Isa

VARIAS O ASSUCAR

O TEMPO

Boletim do serviço meteorológico federal:

Olinda — Das 18 horas do dia 30 de dez. p. findo, as 18 de 1 do corrente:

O tempo conservou-se ameno, com chuvas fracas em todo período. Foi algum movimento. A máxima termométrica foi: 28.1 e a mínima 24.8.

No Estado — Das 18 horas do dia 30 de dez. p. findo, as 18 de 1 do corrente:

Goiana — Tempo bom e tarde e instável no restante do período. Max. 28.2; min. 24.7.

Nazareth — Tempo ameno, com chuvas fracas em tarde e a noite não pôde ser observada. Max. 28.2; min. 24.7.

Recife — Tempo ameno, com chuvas fracas em tarde e a noite não pôde ser observada. Max. 28.2; min. 24.7.

Em outras partes — Das 18 horas do dia 30 de dez. p. findo, as 18 de 1 do corrente:

Paratyba — Tempo instável em todo período. Saramentos ventos fortes de sudoeste. Max. 28.2; min. 24.7.

Maceió — Tempo ameno, com chuvas fracas em tarde e a noite não pôde ser observada. Max. 28.2; min. 24.7.

Aracaju — Tempo instável em todo período com chuvas a noite. Max. 28.2; min. 24.7.

Observação — O Estado de Pernambuco não pôde ser observado.

Nota — Não recebemos até as 21 horas os boletins de Fernando e Barreiros.

A proposta da passagem do dr. Góes Calmon por este porto o sr. governador do Estado enviou ao sr. governador da Bahia o seguinte telegrama:

"Governador Vital Soares. — Bahia. — Tenho satisfação comunicando-lhe a chegada do dr. Góes Calmon e sonda que nos deram prazer descer continuando viagem excelente condições saúde. Cordiais saudações. — (a) Estácio Coimbra".

Em resposta recebeu o sr. governador o seguinte telegrama:

"Tenho muito prazer mandar em nome amigo vivos agradecimentos gentileza seu telegrama comunicando passagem essa formosa cidade regresso Bahia posso preloar amigo dr. Góes Calmon. Queira aceitar cordiais saudações. — (a) Vital Soares".

Esteve ontem no gabinete do sr. governador do Estado o dr. Luiz Lacerda de Menezes, sub-prefeito do Recife, que foi agradecer os cumprimentos que s. excel. lhe mandou apresentar por ocasião do seu regresso do Rio de Janeiro.

O bacharel Olívio Araújo, promotor de Bôa Vista, pediu 60 dias de licença para tratar de negócios particulares em Portugal.

O sr. secretário da Fazenda baixou desmandando Carlos Pedroza, da Comissão de Revisão do Imposto Predial e designando-o para fazer parte da comissão verificadora do Monte-Pio, no Theatro do Estado;

nominando Lourival de Barros Campello para exercer, interinamente, o cargo de 3.º escrivão do Theatro, durante o impedimento do respectivo funcionário, bacharel José Pereira Raposo;

nominando Manoel Luiz da Silva Filho e Amaro Galdino da Silva, para exercerem, respectivamente, os lugares de guardas dos postos fiscaes de Gravata de Jaborá e Santa Cruz, ficando dispensados os actuaes.

Na avenida Beira Mar, confronto ao palácio do cel. João Cardoso Ayres Filho, aquele veículo atropelou o sr. cel. Mendo Sampaio, capitão e industrial, atirando-o ao solo.

Verificado o desastre, o chauffeur imprimiu maior velocidade no carro, procurando assim evadir-se.

O sr. Renato Medeiros, chefe da Polícia Marítima, que juntamente com sua família viajava num automóvel em sentido contrario, presenciou o facto.

Deixou então a família no local do desastre, sahindo em perseguição ao automóvel n.º 1108, que alcançou já na avenida Ligeira, no Pina.

O chauffeur causador do desastre recebeu ordem de prisão, dada pelo sr. Renato Medeiros, seguindo para a Inspectoria Geral de Polícia, onde foi entregue a autoridade competente.

O cel. Mendo Sampaio, sofreu contusões pelo corpo e um ferimento na cabeça.

A Assistência Pública foi requisitada, ali comparecendo e prestando os curativos de urgência a vítima, que foi transportada para sua residência.

O coronel Mendo Sampaio

Na avenida Beira Mar, confronto ao palácio do cel. João Cardoso Ayres Filho, aquele veículo atropelou o sr. cel. Mendo Sampaio, capitão e industrial, atirando-o ao solo.

Verificado o desastre, o chauffeur imprimiu maior velocidade no carro, procurando assim evadir-se.

O sr. Renato Medeiros, chefe da Polícia Marítima, que juntamente com sua família viajava num automóvel em sentido contrario, presenciou o facto.

Deixou então a família no local do desastre, sahindo em perseguição ao automóvel n.º 1108, que alcançou já na avenida Ligeira, no Pina.

O chauffeur causador do desastre recebeu ordem de prisão, dada pelo sr. Renato Medeiros, seguindo para a Inspectoria Geral de Polícia, onde foi entregue a autoridade competente.

O cel. Mendo Sampaio, sofreu contusões pelo corpo e um ferimento na cabeça.

A Assistência Pública foi requisitada, ali comparecendo e prestando os curativos de urgência a vítima, que foi transportada para sua residência.

O coronel Mendo Sampaio

Na avenida Beira Mar, confronto ao palácio do cel. João Cardoso Ayres Filho, aquele veículo atropelou o sr. cel. Mendo Sampaio, capitão e industrial, atirando-o ao solo.

Verificado o desastre, o chauffeur imprimiu maior velocidade no carro, procurando assim evadir-se.

O sr. Renato Medeiros, chefe da Polícia Marítima, que juntamente com sua família viajava num automóvel em sentido contrario, presenciou o facto.

Deixou então a família no local do desastre, sahindo em perseguição ao automóvel n.º 1108, que alcançou já na avenida Ligeira, no Pina.

O chauffeur causador do desastre recebeu ordem de prisão, dada pelo sr. Renato Medeiros, seguindo para a Inspectoria Geral de Polícia, onde foi entregue a autoridade competente.

O cel. Mendo Sampaio, sofreu contusões pelo corpo e um ferimento na cabeça.

A Assistência Pública foi requisitada, ali comparecendo e prestando os curativos de urgência a vítima, que foi transportada para sua residência.

O coronel Mendo Sampaio

Na avenida Beira Mar, confronto ao palácio do cel. João Cardoso Ayres Filho, aquele veículo atropelou o sr. cel. Mendo Sampaio, capitão e industrial, atirando-o ao solo.

Verificado o desastre, o chauffeur imprimiu maior velocidade no carro, procurando assim evadir-se.

O sr. Renato Medeiros, chefe da Polícia Marítima, que juntamente com sua família viajava num automóvel em sentido contrario, presenciou o facto.

Deixou então a família no local do desastre, sahindo em perseguição ao automóvel n.º 1108, que alcançou já na avenida Ligeira, no Pina.

O chauffeur causador do desastre recebeu ordem de prisão, dada pelo sr. Renato Medeiros, seguindo para a Inspectoria Geral de Polícia, onde foi entregue a autoridade competente.

O cel. Mendo Sampaio, sofreu contusões pelo corpo e um ferimento na cabeça.

A Assistência Pública foi requisitada, ali comparecendo e prestando os curativos de urgência a vítima, que foi transportada para sua residência.

O coronel Mendo Sampaio

Na avenida Beira Mar, confronto ao palácio do cel. João Cardoso Ayres Filho, aquele veículo atropelou o sr. cel. Mendo Sampaio, capitão e industrial, atirando-o ao solo.

Verificado o desastre, o chauffeur imprimiu maior velocidade no carro, procurando assim evadir-se.

FERMENTAÇÃO ESPUMOSA

Quando as "templas" sofrem uma temperatura alta forma-se rapidamente uma grande quantidade de espuma que se derrama pelas paredes externas do receptáculo, umas vezes imediatamente e outras algumas horas depois de depositadas nos tanques.

Este phenomeno chama-se fermentação espumosa, cuja interpretação definitiva é de data recente, verificando-se que não é devido a presença de microorganismos, mas a decomposição de certos sais orgânicos.

Hersfeld disse (Zeit. Ver. Zuckerindustrie, 61,513) que Kraisley demonstrou recentemente em virtude dos resultados obtidos por Lafar, que a causa do phenomeno é devido a reacção do acido glutâmico, ou outros amino-acidos, sobre o assucar invertido desprendendo-se bloxydo de carbono.

A massa cozida do assucar de beterraba produz espuma repentinamente logo que a temperatura chega a 65° C., e Kraisley explica este phenomeno dizendo que o bloxydo de carbono permanece em solução sobresturada até que a formação de crystais de assucar catalysa seu desprendimento. A viscosidade da massa cozida impede a saída do gas e produz a espuma.

O mesmo Hersfeld estabelece, referindo-se a industria da beterraba, que a fermentação espumosa é mais rara desde que se introduziu o uso da phenol-phthaleina na determinação da acidez dos sucos, e segundo este autor a cal paralysa a fermentação espumosa.

O methodo mais usado na industria do assucar de canna para conter a fermentação espumosa é verter agua sobre a superficie da massa cozida. A agua reduz a viscosidade e permite o escape do gas. A massa cozida de canna que não adquire uma temperatura superior a 69° C. não produz espuma. As mesmas condições que se observam na industria da beterraba são provavelmente a causa da fermentação espumosa na massa cozida de canna.

A semana fechou com o mercado calmo, tendo-se verificado, um negocio de vulto, 25.000 saccos, afóra outros negocios menores no mercado local.

Da Cooperativa Assucareira de

PERNAMBUCO, recebemos a seguinte nota sobre os preços do assucar, em media:

CRYSTAL

1.ª quinzena setembro . . . 498600

Por arroba . . . 128400

2.ª quinzena setembro . . . 498600

Por arroba . . . 128400

1.ª quinzena outubro . . . 498600

Por arroba . . . 128400

GRA-FINA

1.ª quinzena setembro . . . 698550

Por arroba . . . 178387

2.ª quinzena setembro . . . 698550

Por arroba . . . 178387

1.ª quinzena outubro . . . 698550

Por arroba . . . 178387

ENTRADAS DE ASSUCAR MONTEN

Por CINCO FANTAS:

Usinas

Arpilhô . . . 708

Cachoeira Lisa . . . 331

Caxangá . . . 1.661

Cuead . . . 2.080

Estrelliana . . . 1.242

Frel Caneca . . . 378

Maria Annunciada . . . 416

Maria das Mercês . . . 392

Pery-Pary . . . 336

Pedrosa . . . 416

Ribeirão . . . 416

Rio Una . . . 416

Santo Ignacio . . . 832

Treze de Maio . . . 832

Total . . . 11.375

Pela CENTRAL:

Bulhões . . . 410

São João . . . 412

Total . . . 822

Pelo BRUM:

Alança . . . 2.496

Barra . . . 832

Crunchy . . . 832

Capitão . . . 166

Mussurepe . . . 832

Matury . . . 410

Petribô . . . 416

Sant'Anna de Aguiar . . . 412

Tiama . . . 1.242

Total . . . 7.627

Por CABOTAGEM

Bom Jesus . . . 300

Carassô . . . 370

Ipojuca . . . 600

Salgado . . . 450

Santa Theresia . . . 1.230

Trapiche . . . 650

Tinoco . . . 348

Total . . . 3.948

ENTRADAS GERAES

HONTEN

Usinas . . . 23.772

Bangus . . . 5.680

Total . . . 29.452

peranças, no segundo distrito, onde o marmoreista Minervino de Oliveira, annulladas algumas seções, poderia conquistar o diploma.

Na phase da apuração, a actividade exercida por grupos de operarios que eram destacados, a tarde, para percorrer as redações dos jornais, declarando que, de nenhum modo consentiriam na depuração dos seus candidatos, produziu o desejado effecto.

Não só o pharmaceutico Brandão recebeu da Junta Apuradora o seu diploma; foi tambem diplomado o operario Minervino. E tudo parecia correr bem para o reconhecimento, havendo declarações de varios grupos politicos de que não hostilizariam os candidatos do Bloco Operario e Campones, quando um destes, o sr. Octavio Brandão, entrou a se portar, em palestra, no Conselho, com jornalistas e independentes, de maneira a alienar a boa vontade de varias correntes politicas do Distrito.

De simples candidato operario, passou o sr. Brandão a dizer-se eleito do partido comunista e disposto, antes de ser diplomado o seu companheiro — a votar, no reconhecimento, sem olhar a qualquer outro criterio que o "criterio politico". Actos, boletins, diplomas, nada disso o interessaria.

Deante disso, os varios grupos partidarios, resolveram mudar de resolução, e passaram a adoptar tambem "o criterio politico" do sr. Octavio Brandão.

E a precipitação com que esse "leader" comunista se dispôs a tornar publica a sua orientação, no Conselho, que se deverá, talvez não a depuração do irrequieto bolchevista, mas a do seu companheiro de chapa, aliás o unico operario apresentado, sr. Minervino de Oliveira. — (B. M. S.).

Reforma da Instrução Publica

O dr. Antonio Carneiro Leão, que se achava nesta capital comissionado pelo governo do Estado para apresentar um plano de reforma do ensino publico, trocou, antes do hontem e hontem, idéas com os directores de grupos, professores e inspectores escolares, acerca do importante assumpto.

Na reunião de ante-hontem, a mais concorrida, teve s. a. occasião de expor em traços largos e seu plano

DIALOGO MADRILENO

Fidelino de Figueiredo

(Corresp. de MADRID. — Especial para o DIÁRIO)

E' coisa extremamente rara ver um português em Madrid. Com menos surpresa se verá na Praça da Opera, de Paris, a hora buliçosa do aperitivo, algum mandarim chinês, de grande pança, seda amarella, rabicho, olhos de ferro, a soltar a brisa um papagaio de papel de arros.

Pois eu fiz esse precioso achado: um português em Madrid. E como era um velho amigo e um espirito culto e engenhoso, tratei de lhe provocar alguma das suas agudezas.

— Impressões madrilenas?

— Magnificas, amigo! Hespanha tem outras cidades mais bellas, sob os pontos de vista monumental e urbano, mas Madrid é o seu maior encanto pelo aspecto social. O peor...

— O peor? — sublinhei, percebendo que lá a sahir a costumada agudeza.

— O peor é a grande influencia de Felipe II, muito viva ainda.

— Hom'ens! Felipe II? Não percebe.

— Olça então. Nos meus tempos de creança estava muito divulgada um jogio pitoresco, que fazia as delicias dos espiritos systemáticos ou simplistas — que lá os havia nesses annos de esboço da personalidade — e lançava em duvida e confusão os mais escrupulosos ou limitados. Dois companheiros levantavam os braços, de mãos dadas, em arco, havendo concertado antes o que cada um representava, o inferno ou o céu, e disfarçavam a combinação com outra, fructas, flores, nomes geographicos. Depois, todos os outros em longa linha passavam sob esse tunnel e o ultimo era inevitavelmente detido e interpellado: Qual queres, melão ou uvas? Rosas ou gerânios? Cintra ou cascas? E o sequestrado tinha de prontamente optar subornado na sua defeza prudente pelos seus gostos frugivoros, naturalistas ou pinturescos: Uvas! Rosas! Cintra! Isto repelia-se successivamente até que toda a longa linha tivesse sido destróida e distribuida aos dois lados. Então os do tunnel, triumphantes ou desolados segundo a collocção dos seus preferidos amiguinhos, proclamavam apontando a cada um dos lados: Inferno! — Céu! E era de ver como as duas alas infantis se pirroavam e surriavam, pois o paraizo era sempre querido e o inferno sempre temido, mesmo nessa rosea ficção.

— E então?

— E' um problema de consciencia e da critica repentina, tão embaraçoso como o deale jogo, o que immediatamente se depara ao estrangeiro. E' essa historia das direitas e das esquerdas.

— Era ahí que V. queria chegar? Para mim isso é mais um encanto deste país, pois creio que os países valem o que vale a variedade do seu conteúdo espirital. A unidade é um ideal obsoleto. Da variedade nasce a difficuldade e a nobreza da arte de governar. Em toda a parte ha direitas e esquerdas, moderação e radicalismo. E' uma distincção de methodos de acção ou de rythmo no caminho da historia, que em ultima analyse se reduce a uma differença de combalividade e de temperamento. Em todos os países os partidos mais avançados têm suas direitas evolucionistas, e os partidos mais conservadores suas esquerdas reactivas.

— Não, não, engana-se, meu amigo. Aqui direitas e esquerdas não quer dizer o que em toda a parte se expressa com essa terminologia parlamentar: os que no xadrez representativo se sentiam tranquilos á direita da presidencia e os que fremem tempestuosamente á esquerda della. Esta distincção ideologica não se limita ao conceito do Estado, as suas relações com o individuo, aos rumos de governo, a tudo que compõe a politica. Ella corresponde muito mais fundamentalmente a duas oppostas attitúdes na apreciação da historia nacional e a dois sentidos do futuro, comprehendendo mais matizes da philosophia historica, da arte, da litteratura e da ethica politica. Para uns a tradição é um opulento thesouro e bem viver é bem administrá-lo; para outros ella é simplesmente um obstaculo.

— Seja como for, bom amigo. Mas isso não é divisão; é variedade e riqueza. A perspectiva dá uma só e bem unida Hespanha. O tradicionalismo está reconstruindo a Hespanha, que dia a dia vê subir o seu bem-estar e o seu ascendente

no mundo; e o anti-tradicionalismo é impedido á criação de novos valores mentaes com que collopora na restauração. Mas a respeito de Felipe II não vejo bem...

— E' muito simples. Quem faz essa divisão é Felipe II. Ella repelle ao conjunto da personalidade historica de Hespanha, á sua physiologia, tal como o fizeram o mais mihiante e orthodoxo catholicismo, a politica das Austrias, o imperialismo europeu e americano. Ora tudo isto se symbolisa com perfeição nos ideaes e normas de governo de Felipe II. Eis por que eu o encontro — depois do Cervantes — o hespanhol mais vivo; eis, por que eu, português, me sinto perplexo.

— E depois?

— E depois pouca coisa. Felipe II é o maior problema espirital da Hespanha. Quer a Hespanha destruir as ultimas sobrevivencias da lenda negra para ser unanimemente amada e admirada no mundo? Não tem mais do que corrigir a visão generalizada desta poderosa personalidade. Quer a Hespanha suprimir todo o atrito a essas duas correntes da direita e da esquerda, para as tornar mais convergentes na sua apparente opposição? Não tem mais que pedir a formula a Felipe II. Quer a Hespanha retirar toda o melindre á approximação de Portugal, não tem mais do que prescindir da collaboração de Felipe II.

— De modo que V. cre que uma grande actividade nos estudos e na critica philippina seria de grande oportunidade para a Hespanha?

— Sem duvida. Agora que a universidade hespanhola se reforma num pratico sentido de acção social, seria até muito expicavel que se creasse uma cathedra para estudar essa figura e a sua epocha em todos os seus aspectos desde a simples publicação dos documentos até á alta critica, até á poetica de combate á lenda negra.

— Pois, meu caro amigo, apesar da redução do seu espirito logico, eu creio que o paraizo é aqui na meseta libérica e confesso-o publico e razo.

— Outro engano: o paraizo terreno tem sua sede no longinquo e encantado Brasil, averiguou-o e provou-o, muito bem o nosso pittoresco Rocha Pitta, do seculo XVIII.

Matriz de S. Pedro, de Olinda

A linda festa de hoje no salão Pio X

Será levada a effecto hoje, por elementos de destaque social, na vizinha cidade de Olinda, uma linda festa em beneficio da tradicional Matriz de S. Pedro.

Iniciará o programma um magnifico concerto musical comprehendendo numeros de piano, violino, violoncello, violão e canto, com o gentil concurso dos seguintes amadores: — Senhoras Bento Magalhães e Abgar Soriano, senhorita Maria Luiza Vaz, sr. Alfredo Medeiros, Hans Barza, Hans Schlusman, Phil Schafer, Asencio Ferreira, Vicente Cunha e Nelson Vaz, e as pequenas Maria dos Anjos Pinto Lapa, Yara Portella e Estellinha Johnson.

A festa terá lugar no salão Pio X, começando ás 17 horas.

Pelo interesse despertado nas rodas sociais da vizinha cidade, e dado o nobre fim a que se destina o ardo de hoje deverá constituir ali a nota do dia.

DANSA A HORA

Está marcada para amanhã uma prova de resistencia pelo sr. Edison Martins, que se propõe dansar 130 horas seguidas.

A prova terá inicio ás 20 horas, realisando-se na sede dos "Destemidos do Arruda".

Jackson de Figueiredo

Em homenagem á memoria do saudoso publicista catholico dr. Jackson de Figueiredo, tão prematura e tragicamente desaparecido, realisar-se-á no dia 5 do corrente, no salão nobre do Circulo Catholico uma sessão solenne, promovida por admiradores do illustre morto.

Fará uma conferencia sobre a personalidade do grande leader catholico, o sr. dr. Luiz Delgado, nesse distincto confrade do Jornal do Commercio".

Será o conferencista apresentado pelo sr. dr. Andrade Bezerra, professor da Faculdade de Direito desta capital.

Estão sendo distribuidos, para a homenagem, numerosos convites, firmados por uma commissão composta dos srs. Lucilio Varejão, Araújo Filho, Horacio Saldanha e drs. Andrade Bezerra e Annibal Fernandes.

ULTIMA HORA

Pela "Western Telegraph"

Serviço especial do "Diário de Pernambuco"

Do BRASIL

A POSSE DO NOVO INSPECTOR DE VEICULOS

RIO, 1 — Realizou-se hoje, a posse do sr. Antonio Bernardes, no cargo de inspector de vehiculos.

A cerimonia teve lugar no salão nobre da Inspectoria, com a presença do sr. Coriolano de Góes, chefe de policia, e de funcionarios de alta categoria da Chefatura.

TELEPHONES ENTRE MACAÉ E RIO

RIO, 1 — Foi inaugurado hoje o serviço de telephones entre Macaé e Rio.

Soror Amalia, a estigmatizada de Campinas

NOVOS PORMENORES DO INTERESSANTE PHENOMENO

Continua a preocupar o espirito publico o phenomeno verificado em Campinas, na pessoa de soror Amalia de Jesus Flagellado. Trata-se de um caso que os catholicos explicam como uma estigmatizada, os espirituistas e comprehendem como uma mediunidade e os materialistas attribuem a histerismo.

Seja como for, a verdade é que o caso tem despertado a attenção publica, provocando a ida a Campinas de grande numero de pessoas desejosas de conhecer soror Amalia ou testemunhar as manifestações de estigmatização que nella se manifestam.

O Correio Popular daquela cidade procurou ouvir a proposito o bispo diocesano d. Francisco de Campos Barreto, que confirmou o que já então era corrente.

Soror Amalia de Jesus Flagellado é a personificação da humanidade — disse s. exa. revdma. Faz da sua vida a vida da verdadeira irmã de Christo. Distribue um sorriso de bondade sincera a todos os que necessitam do seu amparo espiritual. Presta ao "Instituto Missionario" serviços inestimaveis, desde a sua fundação, sendo estimadissima pelas demais irmãs e por todas as pessoas que ali cooperam.

Na noite de 14 para 15 de agosto, dia de Nossa Senhora da Boa Morte — continuou d. Barreto — soror Amalia enfermou, queimando-se em fôrta elevadissima de 43 a 44 graus.

Foram chamados para attendê-la, ás 2 horas da madrugada, os Drs. Givora Peixoto e Cunha Campos, que receitaram, mas não souberam definir a doença, aliviando, contudo, os seus padecimentos.

No dia 17 de agosto manifestou-se o primeiro estigma, semelhante ao de São Francisco de Assis e o de Gemma Galgani, na Mão, abrindo-se-lhe feridas gottejantes de sangue em ambas as mãos, tanto no dorso como na palma, nos pontos exactos em que foram varadas pelos pregos na cruz.

Esses estigmas desapareceram rapidamente, não deixando o menor signal, para reaparecerem depois nos pés, nos joelhos, no peito e na fronte, sempre em caracter de ferida viva, ascorrendo sangue quente e borbulhante.

Soror Amalia soffria nesses momentos toda a immensa dor que martyrizou Jesus Christo durante a horrenda provação a que o submetteram os impios.

Assim, de accordo com as indicações dos mysticos catholicos, soror Amalia é uma verdadeira estigmatizada, nome que a Igreja dá ás pessoas em quem, por divina graça, se renovam os martyrios de Christo.

Desde aquella data até agora, soror Amalia de Jesus Flagellado consegue a sublime graça de manter demoradissimos colloquios com Jesus Nosso Senhor, durante os quaes ella expõe meditações sobre pontos da doutrina, que, em estado natural, seria incapaz de articular, dados seus conhecimentos inferiores e elevação daquelles conceitos.

Essa doutrina, ella a expõe acompanhada de mensagens e varias classes de almas, fazendo tambem perguntas a Nosso Senhor sobre pontos de rufinas vantagens de ordem social e religiosa.

Em uma das suas declarações, a irmã diz que a sua primeira missão na terra é em beneficio do "Instituto Missionario", criado sobre a inspiração de Nosso Senhor, para amparar os pobres, apadrinhar as crianças desvalidas e receber as religiosas que se desejam consagrar a Deus. Depois perigrará na terra em busca da gloria de Deus e da Santificação das almas.

As manifestações de estigmatização se revelam em soror Amalia quasi diariamente, sendo a mais supputante a da que relembra a coroa de espinhos que flagellou Nosso Senhor. Nesses momentos, da festa muito clara da religiosa aprofundam-se golpes como produzidos por espinhos e o sangue jorra abundante. Seu martyrio é inenarravel. Em uma dessas occasiões foi chamado o dr. Falcão de Miranda, o qual, em attestado, que se acha em poder de d. Barreto, declarou não se tratar de um caso clinico.

Pela primeira vez, hontem, das 7 horas e meia ás 10 e meia da manhã, a piedosa irmã soffreu toda a tortura da grande paixão de Jesus, sendo esse facto presenciado por s. exa. o sr. bispo, todas as irmãs do instituto e diversas pessoas.

Durante essas manifestações Amalia de Jesus Flagellado permanece num estado que não se pode definir de catatolico, pois não está nem dormindo, nem sonhando, nem acordada.

Não dorme porque responde a todas as perguntas, não sonha porque fala com precisão, não está acordada porque não sente dores physicas, como picadas de alfinçes, frições, etc.

O facto continua a merecer acurado estudo, mas só a Santa Sé o definirá esclarecendo-o devidamente.

Ouvindo por um jornalista, o padre José Colucci, membro do clero campineiro, manifestou opinião identica á do bispo d. Francisco Barreto, isto é, que o caso de soror Amalia é um milagre e não um facto que possa ser attribuido a um estado morbido do mysticismo.

Confirmou haver sido o bispo diocesano chamado para ministrar a religião supplicada os ultimos sacramentos: tendo, então, s. exa. revdma. se interessado desde logo pelo phenomeno, comunicando o caso, immediatamente, ao nuncio apostolico aqui acreditado, o qual, por seu turno, já o levou, por telegrama, ao conhecimento do Vaticano.

Pensa o padre Colucci, que o phe-

nomeno agora manifestado em soror Amalia se assemelha em muitos pontos com os casos de São Francisco de Assis, Gemma Galgani, e, ultimamente, da allemã, que durante annos consecutivos, todas as sextas-feiras da Paixão, caia em transe, manifestando-se, então, a estigmatização, phenomeno que, entretanto, não se reproduziu este anno. O padre Colucci esclarece que soror Amalia, aos dez annos de idade, recebendo a primeira communhão, revelou haver visto no altar a figura do Nazareno.

O QUE É O INSTITUTO MISSIONARIO DE CAMPINAS

Soror Amalia encontra-se no Instituto Missionario Jesus Crucificado, em Campinas.

O Instituto não tem a apparencia de um convento. Edificio de um andar, com janellas de largos batentes, assemelha-se mais ás residencias de estilo colonial, que se encontram em larga escala nas cidades antigas de São Paulo, notadamente no norte do Estado.

As freiras, que não são reclusas, mas irmãs de caridade, que se dedicam ao ensino das crianças pobres e desamparadas, pertencem á ordem das Missionarias de Jesus Christo. Usam habito azul, revestido de pala e véo branco. Sendo a ordem brasileira, fundada ainda ha pouco, as freiras, em sua maioria, também são brasileiras. Soror Amalia, embora seja de nacionalidade hespanhola, tomou o véo em Campinas.

Logo á entrada existe uma ampla sala destinada aos visitantes. Quando o jornalista que pretendia se acercar da religiosa supplicada para poder melhor transmittir suas impressões chegou, aquella sala reorganizava de senhoras que se entendiam com as irmãs de caridade e logo penetravam no interior do collegio.

A irmã superiora, approximando-se do jornalista, indagou-lhe o que desejava. Interdição do que o levava até ali, a superiora lamentou muito não poder attendê-lo, mas adiantou que se lhe apresentasse uma ordem escripta do bispo diocesano, todas as facilidades para o desempenho de sua missão lhe seriam concedidas. Seria muito difficil obter essa ordem, e o jornalista, desiludido, retirou-se, mas ao passar junto a um grupo que no jardim commentava o caso, teve o alento de uma esperança. Alguem desse grupo esclarecia:

— É facil vel-a no domingo, ás 10 horas, durante a missa. Dizem que verte sangue na mão, nos pés e nos joelhos.

UMA ENTREVISTA COM JULIA AGUIRRE, IRMÃ DE SOROR AMALIA

O convento fica quasi no centro da cidade, á rua Dr. Quirino n. 77, mas a residência da familia Aguirre é um pouco mais distante, á rua Senador Saraiva n. 45.

O enviado de São Paulo foi ter ali e assim descreve sua visita á familia Aguirre:

"Somos attendidos na modesta residência pela senhorita Julia Aguirre, irmã de soror Amalia. Mais modesto do que a freira do Instituto Missionario Jesus Crucificado, a senhorita Julia também de nacionalidade hespanhola, e que apparecia 22 ou 23 annos, nos recebeu com o mesmo estribilho, que já tinhamos nos ouvido:

— Só poderêi falar com licença por escripto do sr. bispo... Gentil, porem, a senhorita Julia, mesmo sem ter a intenção de nos conceder uma entrevista, adianta detalhes interessantes sobre a vida de sua irmã.

— Somos orphãos de pae e aqui vivemos eu, mamãe e mais duas irmãs. Nada poderíamos dizer, pois a nossa irmã, desde que entrou para o convento, já não nos pertence, e sim á Igreja.

Desde criança, ella foi uma menina meiga e boa, mas só ha pouco tempo, mais ou menos oito annos, é que revelou a intenção de professar. Os factos que já são do conhecimento publico causaram aqui em casa grande impressão; nós ficamos abalados com as noticias desse milagre, mas rendemos graças a Deus por esse dom.

Agora, depois que tivemos conhecimento do que se passa com soror Amalia, nós nos recordamos de pequenos detalhes que antes dissemos não serem importantes.

Assim, mamãe se recorda de que, quando ella recebeu a primeira communhão, revelou que vira Jesus Christo.

O estado actual de soror Amalia só pode ser um milagre, pois as chagas sangrentas que lhe apparecem nas mãos e nos joelhos desaparecem depois que termine o ex-laxe.

O bispo d. Francisco Barreto possui lenços ensopados em sangue. Eu estou encarregada de escrever a vida de minha irmã antes della professar, pois o sr. bispo, que já communicou o caso á Santa Sé, interessa-se pela vida presente e passada da soror Amalia.

E ainda respondendo a uma nossa indiscreta pergunta, disse-nos a nossa graciosa informante, com um ligeiro sorriso:

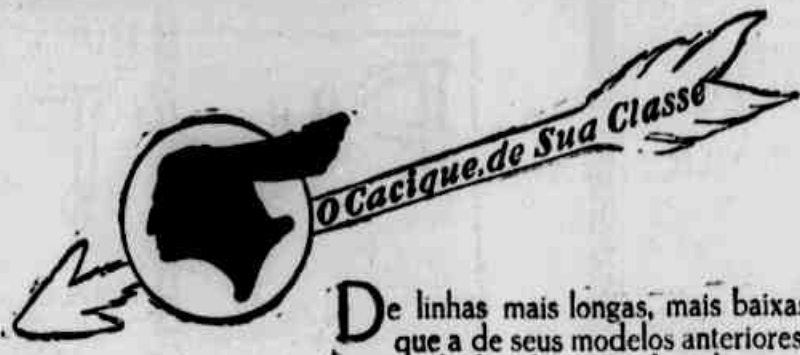
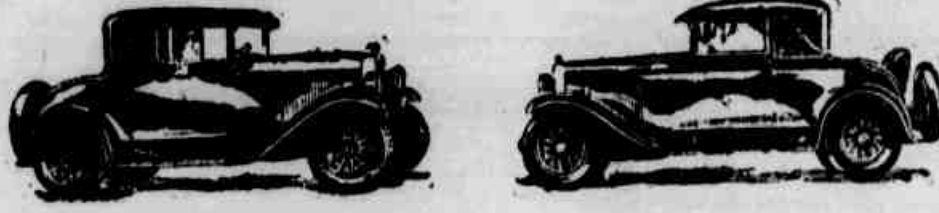
— Não, não tenho vontade de ser freira. Admiro muito minha irmã, mas não é a minha vocação."

COM UM MEDICO ASSISTENTE DE SOROR AMALIA

Em seguida, o jornalista procurou o dr. Givora Peixoto, um dos medicos assistentes de soror Amalia. O referido clinico satisfez-lhe a curiosidade, dizendo:

"Effectivamente, em meados de agosto fui chamado pelo meu collega dr. Cunha Campos para uma junta medica que deveria fazer o diagnostico da soror Amalia. Um dos facultativos que fora cha-

Mais Bella, mais Potente, mais Duravel



De linhas mais longas, mais baixas que a de seus modelos anteriores, com radiador de novo desenho mais elegante e mais imponente, para-lamas tipo corôa — a nova série completa de Pontiac Six supplança em belleza as suas proprias creações do passado.

Enriquecido de melhoramentos mecanicos, taes como o chassi reforçado, o ventilador da caixa do motor, a bomba e o filtro de gasolina, o novo tipo de camara de combustão, o novo carburador aperfeiçoado, amortecedores hydraulicos Lovejoy, etc., o Pontiac Six de 1928 é ainda mais potente, mais confortavel, mais veloz do que os seus tipos de 1926 e 1927, que obtiveram ruidosos successos em todo o mundo.

A Agencia Pontiac terá muito prazer em fazer-vos uma demonstração deste carro, bastando para tal, um chamado vosso.

GENERAL MOTORS OF BRAZIL S.A.
AGENTES PONTIAC AUTORIZADOS NESTA CAPITAL

M. A. PONTUAL & Cia.
198, Avenida Marquez de Olinda, 138

AGENTES AUTORIZADOS NAS PRINCIPAES CIDADES DO PAIZ

PONTIAC NOVA SERIE SIX

mado, achava que o estado da enferma reclamava uma immediata intervenção cirurgica e não concordando com isso o dr. Cunha Campos, eu fui chamado.

A minha opinião estava de accordo com o meu collega e amigo dr. Cunha Campos. A doente estava num grande estado febril, que pode ser calculado em 40 graus, mas, dois dias após, começava a apresentar sensíveis melhoras.

Durante o meu tratamento, e mesmo após elle, não notei nem tive conhecimento de nenhum facto sobrenatural e tampouco de nenhum phenomeno que a Sclenole não pudesse explicar."

Se algo tivesse constatado, seria o primeiro a revelar, pois jubileos me sentiria em dar a religião um caso authentico de milagre, mas, a bem da verdade, sou obrigado a dizer que, de sobrenatural, nada notei e nada constatai."

Natal e Anno Bom no Pina

Os moradores e veranistas da Ilha do Pina pretendem este anno dar um guincho todo especial aos festejos de Natal e Anno Bom naquella aprazivel praia balnearia.

Em reunião haviada em casa do industrial coronel Arthur Pitt, varios veranistas constituiram-se em comissões que ficaram assim organisadas:

Presidente de honra, dr. Moraes Rego; vice-dito, dr. Maximo Cavalcanti;

Comissão executiva: presidente, capitão José Mulatinho; vice dito, coronel Arthur Pitt; thesoureiro, capitão João Mulatinho; orador, professor João de Souza; 1.º secretario, dr. Lydio Juca; 2.º secretario, professor Decioleto Cesar.

Emyrdio Moraes, José Gama, Douro Ferreira, João de Sant'Anna, dr. Town, Oscar de Barros, paronymphos.

Comissão de senhoras e senhoristas — presidente, sra. Alice Pitt; senhoritas Maria Villar, Dulce Pitt, Fernandina Cavalcanti de Albuquerque, Maria Nazareth Gama, Maria José Galdas, Nathercia Brito, Mari-lia Moraes, Aurea Pimentel, Estella Castello Branco, Clarice Castello Branco, Olivia Pimentel, Alzira e Jovelina Santos, paronymphas.

Hoje ás 14 horas, haverá nova reunião na residência do coronel Arthur Pitt para se resolver o programma dos festejos, o qual será publicado na proxima terça-feira.

Os ditos festejos começarão no dia 23, prolongando-se até o dia 1.º de Janeiro.

Entre outros divertimentos, após a missa á meia noite, será levada ao palco a peça de Julio Dantas Rosa de todo anno, cujo desempenho está confiado a senhoritas veranistas.

Todos os festejos e bem assim a missa solenne serão realizados no campo do Pina Foot Ball Club, cedido gentilmente pelo seu presidente.

Amanhã, a comissão dará inicio á arrecadação das esportulas, entre moradores e veranistas da mesma Ilha.

Roda grande actualizame.

BIOTONICO FONTOURA



COM O USO DO

BIOTONICO FONTOURA OBSERVA-SE O SEGUINTE:

- I. Sensível augmento de peso.
- II. Levantamento geral das forças.
- III. Desapparecimento do nervosismo.
- IV. Augmento dos globulos sangui-nos.
- V. Eliminação da depressão nervosa.
- VI. Fortalecimento do organismo.
- VII. Maior resistencia para o trabalho physico.
- VIII. Melhor disposição para o trabalho mental.
- IX. Agradavel sensação de bem estar.
- X. Rapido restabelecimento nas convalescências.

DESENHO E LEGENDA CONSTITUEM MARCA REGISTRADA

RADIO ELECTRICIDADE

Deu hontem sua ultima irradiação com o velho transmissor francez, o nosso Radio Club.

Encerrado esse cyclo, a partir de hoje começará a ser montado o novo transmissor construido pelo sr. Tito Xavier, radiophilo pernambucano, que tantas provas de capacidade tem dado em radio-electricidade.

A partir de amanhã, vai o Radio Club entrar em experiencias, para regular o novo transmissor e opportunamente fará a inauguração official.

As experiencias de televisão que estavam sendo feitas entre Londres e Nova York chegaram a tal grau de perfeição, depois de numerosos esforços e muitas experiencias, que este serviço foi estabelecido com caracter permanente entre as duas grandes capitães.

Até o fim do anno passado existiam nos Estados Unidos 6.333.950 estações receptoras de radio. Somente em Nova York havia 655.850, seguindo-se-lhe Pennsylvania com 503.100, Illinois com 168.000 e California com 122.100.

Foi aqui nitidamente ouvida na

matruga de hontem, a partir de 1 hora, a irradiação da estação hollandesa P. G. J. J.

Dada a diferença de meridiano, seriam 4 horas, quando a estação emissora começou a transmittir.

SUMMARY DA IMPRENSA

O ARTIFICE — Recebemos o numero 1, anno 1, do O Artifice, organ official dos alumnos da Escola de Aprendiz Artifices, tendo como directores os alumnos Leonte G. Lima, Waldemar Vieira, Reginaldo de Assis, José T. Silva e Pedro Fontes.

O Artifice está bem impresso e apresenta copiosa materia literaria, além de varios clichés.

PARA NAS DOCTORES

APOL SABINA-ARRUDA

SUSPENSÕES E FALTA DE MENSTRUACAO 75.

AVENIDA NO RIO ARAUJO FREITAS QUINTE

PARA BEM SERVIR

aos automobilistas do Brasil

AFIM DE PROMOVER EM TODO O PAIZ

a mais ampla distribuição dos seus pneumáticos, camaras de ar e acessórios;

a completa satisfação da garantia offerecida aos seus consumidores

A FABRICA GOODRICH annuncia a organização da

GOODRICH RUBBER COMPANY OF BRAZIL, INC.

SAO PAULO
Rua de Urubite 57-58

RIO DE JANEIRO
Rua Santa Theresia 128

Distribuidores em todo o Brasil

Goodrich Silvertowns



MANCAES AUTO-COMPENSADORES
EIXOS - CADEIRAS - PULIAS
TURBINAS a VAPOR "STAL."
MOTORES ELECTRICOS "ASEA."
MOTORES a OLEO CRU "ATLAS-DIESEL."



SKF
COMPANHIA SKF DO BRASIL
141, QUANTANDA-CAIXA 1432-RIO / 287, MARQUEZ OLINDA-CAIXA 407-RECIFE



MACHINAS para MADEIRA "JONSERED."
MANCAES para MOINHOS de FUBA
COMPRESSORES de AR "ATLAS."
FERRAMENTAS PNEUMATICAS "ATLAS."
PURIFICADORES de OLEO "De Laval."



BELLA, MAS MAGRA?

Retorna ao concentrado

Ostelin

A vitamina do oleo de fígado de bacalhau altamente concentrada. — 4 gottas equivalem a uma colher de ol. f. bacalhau natural. Livre de gordura e mau gosto. Não causa perturbações, mesmo no verão. E' o mais scientifico fortificante, para creanças e adultos.

AS VALVULAS PHILIPS



DELEITAM-TODO-O-MUNDO

RUA DAS LARANJEIRAS, 63 — 1.º andar
Agentes em Recife: — JOAQUIM M. COELHO & Cia.

Factos Diversos

TEVE O PE' ESMAGADO

Recolheu-se hontem ao Hospital Pedro II, para o necessario tratamento, vindo do engenho Chã de Alegria, o popular Moyses Alves Cordeiro, que ali trabalhava.

Moyses, sendo alcançado por um automovel camião, próximo ao mesmo engenho, teve esmagado o pé direito.

Por isso foi removido para o Hospital Pedro II.

QUEIXOU-SE CONTRA O PATRÃO

A menor Maria do Carmo, residente em Santo Amaro, indo hontem a inspeccao, apresentou queixa contra o seu patrão André de Tal, declarando haver trabalhado em serviços domesticos na residencia do referido senhor, durante 4 mezes, não tendo recebido os seus salarios.

Diz-se ainda Maria do Carmo que, ao procurar receber o seu dinheiro, foi agredida pelo seu patrão, que prometteu espancá-la.

Foram tomadas as providencias necessarias.

CRIMINOSO CAPTURADO E RECOLHIDO A DETENÇÃO

Procedente do municipio de Escada, onde acaba de ser capturado pela policia dali, chegou a esta cidade, recolhido, o individuo Manoel Cassimiro, actor do assassinato de Clementino Barbosa, facto verificado no lugar "Salobro", em Gravata.

TENTOU CONTRA A VIDA

Reside juntamente com sua irmã Maria Augusta, a rua Barão de Lardario, casa n.º, no Barro, a mulher Zulmira Augusta de Santana, presa com 22 annos, solteira.

Pela manhã de hontem, Zulmira por motivos até agora desconhecidos,

tentou contra a vida, embenhando-se com kerosene e atando-lhes fogo depois.

A referida mulher foi soccorrida em tempo pela sua irmã e por pessoas da vizinhança, que correram ao local do facto.

A policia do 3.º districto teve conhecimento do occorrido.

Zulmira, tendo soffido queimaduras generalizadas, foi medicada pela Assistencia e internada no Hospital.

QUEIXOU-SE DE TER SIDO AGREDIDA E ESPANCADA

A mulher Alice Baptista da Costa, residente no lugar Bartholomeu, no 5.º districto, apresentou queixa na delegacia daquele districto, contra o individuo Euclides de Tal, allegando haver sido por este individuo agredida e espancada.

O commissario que recebeu a queixa prometteu providenciar a respeito.

CAIU DE UMA ESCADA FERRUGINOSA NA CABEÇA

Manoel Heliodoro da Silva, de cor parda, com 32 annos de idade, ás 13 1/2 horas de hontem, caiu de uma escada em sua residencia, a rua S. Jorge, no Recife, recebendo em consequencia um ferimento na cabeça.

Manoel Heliodoro foi devidamente medicado.

FALLECEU NA AMBULANCIA DA ASSISTENCIA

As 7 horas de hontem, quando passava pela praça Maciel Pinheiro, foi acometido de uma syncope o popular Luiz Tenorio.

A policia do 2.º districto pediu a presença da Assistencia, sendo o doente removido para a ambulancia.

Em caminho do posto, entretanto, Luiz Tenorio falleceu.

O cadaver teve o conveniente destino.

ACCIDENTE NO TRABALHO

O operario Waldemar Santiago,

hontem, pela manhã, quando trabalhava, soffreu um accidente, recebendo contusões no cotovello esquerdo e no quadril do mesmo lado.

A victima foi medicada em seguida no posto da Assistencia.

BOLSA DESAPARECIDA ENQUANTO O DONO TOMAVA UMA CERVEJA

O sr. Amaro Soares de Avelar, residente a rua São Gonçalo, nesta cidade, esteve hontem ás 19 horas na 3.ª delegacia reclamando providencias a policia, sobre o desaparecimento de uma bolsa de sua propriedade, contendo documentos e objectos pequenos.

Disse o queixoso que, quando tomava uma cerveja, hontem, num bar situado no Pina, collocou a bolsa ao seu lado, tendo depois a mesma desaparecido.

Não suspetta de ninguém, tendo lavado o caso ao conhecimento da policia para devidos fins.

O que se deve fazer para as creanças crescerem sadias e fortes

UM CONSELHO A'S MÃES

Os males do aparelho digestivo das creanças são muito communs e matam impiedosamente. São raras as creanças que não soffrem de vomitos, diarrheas, fermentações, insomnia, etc., e que as fazem pallidas, magras e nervosas. Muitas vezes, entretanto, os vermes intestinaes das creanças é que produzem o mau funcionamento do seu aparelho digestivo. E' dever imperioso dos paes fazerem expellir taes parasitas prejudiciaes, escolhendo entretanto, um vermifugo apropriado. Não é qualquer vermifugo que serve para as creanças.

As creanças têm os intestinos delicadissimos, e qualquer droga activa pode irrital-os.

Deve-se dar ás creanças um vermifugo capaz de fazer expellir os vermes intestinaes, sem exercer influencia malefica sobre o seu organismo. Não temos duvida em aconselhar ás mães que querem a saúde de seus filhos um vermifugo que não tem contem oleo, que dispensa purgante e que não irrita os intestinos das creanças: —

é o Licor de Cacau Vermifugo de Xavier. O Vermifugo de Xavier é recitado pelas summidades medicas que o preferem pelas suas grandes vantagens.

Alem de fazer expellir os vermes intestinaes das creanças, o Vermifugo de Xavier é fortificante e faz as creanças crescerem robustas e fortes. As mães têm dieta, que é gostoso, que não necessita de saber que os parasitas intestinaes de seus filhos são um flagello e que a demora em lhes dar o Vermifugo de Xavier pode lhes acarretar serios inconvenientes na saúde.

Verificou-se ante-hontem um desastre entre os lugares Arara e Bananeiras, no Estado da Parahyba.

Desse Estado para o Recife, viajara um automovel camião de grande tonelagem com regular carregamento.

Viagava no referido vehiculo, entre outros, o popular Luiz de França Araújo, pardo, com 30 annos de idade.

Nas proximidades do lugar Arara, Luiz de França, quando seguia uma porteira para dar passagem ao carro, foi victima de um desastre.

A porteira era um pouco estreita e por essa occasião o automovel ao passar, impressionou Luiz de França, que ficou muito contundido.

A victima veio por esta cidade, tendo sido, após medicado, recolhido ao Hospital Pedro II.

PELA INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Seção de vehiculos

Os proprietarios ou conductores dos vehiculos de numeros abaixo foram encontrados no dia 25 de novembro p. fin. de em infracção ao regulamento de trafego publico em vigor, e por isso estão sendo intimados a comparecer nesta inspeccao no prazo de 48 horas, a contar da presente data:

Falta de documentos — Automoveis ns. 708 e 1853; 107, 183 e 184, estes do 2.º districto.

Excesso de velocidade — Autos ns. 879, 614, 1247, 1047, 1079, 1171, 1447, 1170, 1070, 1047, 1085, 2150, 1590, 1590, 653, 1845, 936; 68, 690 do 4.º districto; 27 do 2.º e 27 e 28, respectivamente, do 1.º; motociclistas ns. 9 52, 53 e 54, estes do 1.º districto.

Contra-mão — Automoveis ns. 1924, 527, 813, 1971, 3007, 827, 1815, 1880, 827, 1815, 2058, 813, 1086, 1089, 1592, 1110, 1253, 1088, 1150, 2108, 839, 1029, 1116, 1260, 1108, 839, 617, 7112, 1852, 1076, 1241, 1251, 2108, 1371, 1254, 904, 1003, 63 estes do 2.º districto, 19, 64, 143, do 3.º districto.

Uso de fumo — Auto do 2.º districto 12 do 4.º, 116 e 24 estes do 1.º e ex-

PILAR!

VOVÓ



Ella bem conhece que é o melhor para ambas

PROVEM

OXFORD

O BISCOITO DA ARISTOCRACIA

CLUB DE MERCADORIAS POR SORTEIOS—CARTA PATENTE N. 2

CAPITAL REALIZADO 200:000\$000

END. TEL. EM RECIFE: "SORTEIOS"

DE ANDRADE & MIRANDA

SÉDE — RUA FLORIANO PEIXOTO — 254

AGENCIA EM RECIFE: RUA LARGA DO ROSARIO — 273

POVO DE PERNAMBUCO!

A FELICIDADE ESTA' AO VOSSO ALCANCE!

A "CAIXA DO POVO", o mais vantajoso club de sorteios do Brasil, acaba de estabelecer nesta cidade, a rua Larga do Rosario, 273, a agencia geral para este Estado.

A "CAIXA DO POVO" é o unico club que paga, em cada sorteo, 4.128 premios integros, no valor total de Rs. 40:600\$000, assim:

1 premio de Rs.	10:000\$
4 premios de Rs. 1:000\$	4:000\$
8 premios de Rs. 800\$	6:400\$
30 premios de Rs. 100\$	3:000\$
30 premios de Rs. 80\$	2:400\$
60 premios de Rs. 30\$	1:800\$
4.000 isenções de pagamentos, em dois sorteios, cada ...	16:000\$

4.128 premios no valor total de Rs. 40:600\$

Todo prestamista que vier a feliciar, na forma do art. 11.º do regulamento, tem direito ao auxilio de 100\$000 (cem mil réis), pagos aos seus herdeiros legaes.

Toda caderneta que contiver a FINAL DO PRIMEIRO PREMIO tem direito a isenção em dois sorteios.

TODA CADERNETA JOGA COM DOIS NUMEROS, QUE CONSTAM DAS RESPECTIVAS CADERNETAS.

TODOS OS PREMIOS SAO EXTRAHIDOS PELA LOTERIA FEDERAL NA ORDEM DO 1.º AO 133.º PREMIO.

O prestamista dispõe, apenas, de Rs. 25000 (dois mil réis), em cada sorteo.

A "CAIXA DO POVO" possui, sem favor, o plano de sorteios mais vantajoso de quantos existam no País.

Para mais informações e inscrições, dirija-se ao agente geral, neste Estado:

Sr. NEMESIO BEZERRA, a rua Larga do Rosario, 273

Inscrivam-se — Sorteios a 25 de cada mez — Habilitem-se.

NOTA — Proceza-se de angariadores idoneos e viajantes habilitados.

Instaurado contra Severino Hildefonso do Carmo.

2.º CARTORIO

ESCRIVÃO BACHAREL LUIZ DE ALMEIDA

Formação de culpa — Proseguirá amanhã o sumario de culpa de Eusebio Balbino da Conceição, denunciado nas penas do artigo 263 combinado com o 272 doCodigo.

4.º CARTORIO

ESCRIVÃO BACHAREL EUCLIDES PINTO

Sumario de culpa — Teve inicio hontem o sumario de culpa de denunciado José Pedro Pontes, denunciado amanhã iniciar-se o de Francisco Xavier, vulgo Xavier Gago, in-

curso no artigo 294 doCodigo penal.

2.º CARTORIO DO JURY

Habeas-corpus — Requeceu uma ordem de habeas-corpus o paciente José Campello da Motta.

CARTORIOS DE CASAMENTOS

Mudança — Estão se transferindo para o 1.º andar do antigo edificio do Fôro, a rua do Imperador, os 1.º e 2.º cartorios de casamentos da capital, a cargo dos escrivães srs. Faustino de Figueiredo Carneiro e José Alfredo dos Santos.

CARTORIO DE EXECUÇÕES CRIMINAES

Pelo juiz de direito das execuções criminaes foi mandado expedir alvará de soltura em favor de Miguel José ou José Miguel Bezerra, vulgo Quixabeira; Miguel Ribeiro da Silva,

vulgo Brígido, condemnados ás penas de 9 annos e 4 mezes pelo jury da comarca de Bezerros; José Anísio Bezerra, condemnado á pena de 5 annos, 10 mezes e 12 1/2 * pela comarca de Nazaré, e José Leonardo da Silva, condemnado á pena de 3 mezes e 15 dias pelo jury da 1.ª circumscripção criminal da capital.

Amanhã deverá ser posto em liberdade por conclusão da sentença o individuo Felipe Nery, condemnado á pena de 1 mez e 10 dias de prisão, grao minimo do artigo 297.

Esse individuo foi o autor da morte de um velho na rua Nova de Feltoes quando guava um auto-caminhão.

Sursis — Pelo juiz de direito da 4.ª vara foi concedido sursis em favor de Adolpho Bispo Odilon que foi condemnado a cumprir a pena commutada no grao medio do artigo 303 doCodigo.

AOS SENHORES USINEIROS

AYRES & SON

COMMUNICAM TER INICIADO UMA SECÇÃO DE MACHINISMOS PARA A INDÚSTRIA ASSUCAREIRA, CUJA DIRECÇÃO ACHA-SE A CARGO DO ENGENHEIRO F. L. MOTTRAM, REDEM-CHEGADO DA AMÉRICA

SÃO AGENTES DOS SEGUINTES FABRICANTES:

THE DYER COMPANY ... Instalações completas para usinas de assucar

FARREL BIRMINGHAM ... Fabricantes de moendas

ENE CITY IRON WORKS ... Fabricantes de moendas

TURL IRON & CO INC ... Material rodante para transporte de canas

FORNECE-SE ORÇAMENTOS, CATALOGOS E QUASQUER OUTRAS INFORMAÇÕES QUE SEJAM SOLICITADAS

AVENIDA RIO BRANCO, 76

RECIFE

VIDA ESCOLAR

3.ª DELEGACIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO ENSINO

Sede Gymnasio Pernambucano

Realizam-se amanhã os seguintes exames:

7.30 — Oral de historia natural para os que fizeram scripta e às 8 horas scripta de portuguez.

14 horas — Oral de historia natural para o que fizeram scriptas.

14 horas — Scripta de latim.

Examinadores: drs. Costa Pinto, Francisco Figueiredo e Manoel Caetano (3.ª junta); drs. Cabral de Mello, José dos Anjos e Eladio Ramos (1.ª junta).

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Serão chamados amanhã (3):

Alunos do Gymnasio Pernambucano:

1.º ANNO — Sala 14 de Maio — às 8 horas — promoção de arithmetica e às 14 horas promoção de geographia.

2.º ANNO — Sala n. 5 — promoção de historia universal às 8 horas e às 14 horas, promoção de historia.

4.º e 5.º ANNOS — Sala n. 4 — às 13 horas — Exame final de historia do Brasil.

Alunos extranhos parcellados PORTUGUEZ — Sala n. 1, às 8 horas.

LATIM — Sala n. 1 — às 14 horas.

LYCEU PERNAMBUCANO

Resultado dos exames de admissoes, procedidos no dia 22 de novembro de 1928, no Lyceu Pernambucano, sob a presidencia do dr. Silvanando de Oliveira, inspector federal, nomeado pelo Departamento Nacional do Ensino:

Renan Pimenta de Hollanda, Marbento de Andrade Lima Coelho e Edil Machado Cavalcanti, distincção; Jayme José Gouveia Lemos e Helio Lemos, plen. 9; João Ramos Mello, Antonio Nobre de Almeida, Clovis Marques de Almeida, Abelardo Rangel Monteiro, Dario de Araujo Lima, Lucas de Oliveira Montenegro, Giovanni Cavalcanti de Albuquerque, Leonardo Poggi Quintal de Lemos, José de Souza Moraes, Aurelio Thomaz Ribeiro Sobrinho, Caetano Spinelli e Moacyr Tavares Rodrigues dos Anjos, plen. 8; Abelardo Pereira de Sá, Carlos Pereira Magalhães, Frederico Monteiro da Cruz, Waldemir da Cunha Antunes, João Cavalcanti de Nogueira Correia Lima, plen. 7; Jeronymo Rangel Monteiro, Amaro Lima de Andrade e Humberto Costa Pinto, plen. 6; Benê Macedo, José Cavalcanti Pessoa, Isnard de Souza Leão Castro e Silva, José de Lima Gasi Nova, Antonio de Lima Casa Nova, Ernani Seve, simpl. 5; Murillo Barros Moreira e Renato Duarte da Silva Ribeiro, simpl. 4.

Resultado dos exames primarios, procedidos em 16 de novembro:

CLASSE PRELIMINAR — Antonio Cardoso, Fernando Cardoso, plen. 8; Irabal de Oliveira, Inaldo Castro, Ary Leal Marques, plen. 7.

1.ª CLASSE — Caetano de Mello, Clovis Coelho, Amaury Rodrigues, Armando Dourado, distincção; Manoel Moura, Walmido Antunes, Candido Cesar, Joaquim Gonçalves, plen. 9; Yvan Silva, Yosselle Silva, Edonilo Cabu, Armando Dall'Olio, plen. 8; Cesar Filho, Julio Figueiras, Milton Travassos, plen. 7; Manoel Quintas, Geno Duarte, José Morato, Evandalo Moreira, José Silva Arthur Casneiros, plen. 6.

2.ª CLASSE — Parajara Durães, Edgard Nunes, Romulo Castro, Abelardo Galdas, Mario Vasconcellos, Amaury Lyra, distincção; Dorgival Correia, Yvonildo de Souza, Bartholomeu Velloso Pedro Cesar Joaquim Cavalcanti, Aluisio Lyra, plen. 9; Marcelino Vieira, Otto Cunha, Ruy Moraes, Wellington Spencer, Itamir de Moura, Raul Morato, plen. 8; Isacio Cunha, Walter Moreira, plen. 7; Edson de Souza, plen. 6; Zeile Castello Branco, Djalma Rocha, simpl. 5.

3.ª CLASSE — Henrique Leal de Barros, distincção; Benoni Sá, Euclides Ceilo, Guilherme Trindade,

Edmo Cirne, Cecília Velloso, plen. 9; Patrônio de Andrade, Armando Freire, Laercio Correia, Sylvio Machado, Eugenio Leicht, Max Krause, Francisco Moraes, Aluisio Moraes, Olavo Ferreira, Odilio Chaves, plen. 8; Gale Souza Leão, Jayme Martins, Raymundo Lobo, plen. 7; Antonio Guerra, Severino Krause, plen. 6.

FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

Resultado dos exames effectuados hontem:

3.º ANNO — ODONTOLOGIA — Hygiene — Alcles Carneiro Leão, simpl. 4; Edmundo Dantas de Araújo, plen. 8; Manoel Medeiros Coutinho, plen. 7; Manoel Trigueiro Dantas, plen. 6; Aureliano Teixeira de Albuquerque, plen. 5; José de Souza Moraes, plen. 4; Erasmo de Menezes Lyra, plen. 3; Edmundo de Lima Pedrosa, plen. 2; Sebastião Ferreira da Silva, plen. 1; Margarida de Souza Menezes, simpl. 4; Boaz Vieira de Mello, plen. 8.

2.º ANNO — ODONTOLOGIA — Pathologia geral e anatomia pathologica — João Liberato Pereira de Mello Filho, plen. 6; Carmelita Figueira Faria, plen. 5; Paulo Borges Monteiro de Mello, plen. 4; Victor José de Albuquerque, simpl. 4; Benedito de Mello Vieira, simpl. 5.

Reprovados 3.

2.º ANNO MEDICO — Anatomia humana — Edson Victor, plen. 6; Epaminondas Mello, plen. 8; Miguel Archanio do Nascimento, simpl. 4; Jair Affonso de Mello, plen. 7; Moacyr Aguilando Faundes, simpl. 4; Dyrir Falcão Brindeiro, simpl. 4.

Reprovados 4.

Physiologie — 3.º ANNO MEDICO — Emiliano Nobrega, simpl. 4; Antofio Marcos Lolo, plen. 6.

3.º ANNO MEDICO — Microbiologia — Emiliano Nobrega, simpl. 4; em microbiologia e plen. 6 em pharmacologia.

1.º ANNO MEDICO — Chimica — José Joffrey de Azevedo Sobrinho, plen. 6; Waldemar Pessoa de Araújo, plen. 6; José de Barros Correia Viegas, simpl. 5; Pedro da Camara Simões Junior, simpl. 5; Clovis Travassos Sarrinho, simpl. 5; Marcelo Rodrigues de Araújo, simpl. 5; José Mauricio do Nascimento, plen. 7; Raymundo de Barros Coelho, plen. 7; José Cavalcanti Costa Lima, plen. 7; Demaschino Ramos Maciel, simpl. 4; Francisco de Assis Pereira Miranda, plen. 6; José Regia Moura, simpl. 4; Hostilio de Carvalho, plen. 9; Manoel Gomes da Silva, plen. 6; Jonbert Torres Bandeira, plen. 6; José Carlos Cavalcanti Borges, plen. 8.

Reprovados 4.

Serão chamados amanhã, 3, às 8 horas, na seguintes cadeiras:

2.º ANNO MEDICO — De 10 a 20

Anatomia.

1.º ANNO MEDICO — De 40 a 60

Chimica.

3.º ANNO — ODONTOLOGIA —

Orthodontia, às 9 1/2 horas. Todos os

inscriptos.

2.º ANNO — ODONTOLOGIA —

Tecnica — às 8 horas — Todos os

alunos inscriptos.

ESCOLA DE ENGENHARIA DE

PERNAMBUCO

Amanhã, 3 do corrente, às 10 ho-

ras, serão chamados a prova pratica

de geometria descriptiva, todos os

candidatos inscriptos.

A's 13 horas, serão chamados

a al de physica e de mecanica ap-

plicada, os alunos dependentes; e

a de mecanica racional, os quatro

primeiros alunos inscriptos.

A's 10 horas, serão também

chamados a scripta de architectura

e hygiene, os alunos do 5.º anno.

FACULDADE DE DIREITO DO

RECIFE

Amanhã, segunda-feira, tres do

corrente, se realisará a prova scripta

da segunda cadeira — direito

penal (2.ª parte) — do quarto anno,

às 10 horas e a da segunda cadeira

— theoria e pratica do processo

criminal — do quinto anno, às 8 ho-

ras.

Ainda não começaram as provas

scriptas do 1.º, 2.º e 3.º annos, em

vista de não haver sido soluçiona-

do o caso do recurso interposto da

decisão da Congregação pelo profes-

sor dr. Thomaz Caldas Filho.

ACADEMIA DE COMMERIO DE

PERNAMBUCO

Amanhã, 3 do corrente, às 15 ho-

ras, serão chamados a oral de ma-

thematica os alunos dependentes do

1.º e do 2.º annos.

Scripta às 18.30 e 20 horas, res-

pectivamente.

1.º ANNO — Instrução moral e

civica e mathematica.

2.º ANNO — Mathematica e fran-

cez.

3.º ANNO — Francês e mathemat-

ica.

4.º ANNO — Mathematica e conta-

bilidade bancaria.

5.º ANNO — Hespanhol e mathe-

matica.

6.º ANNO — Alemão e obrigações

de direito.

7.º ANNO — Alemão e conta-

bilidade mercantil.

EXAMES

Dr. Jayme Griz. — Terminou hontem, com approvações honrosas, o curso de sciencias commerciaes, na Faculdade de Commercio de Pernambuco, o jovem dr. Jayme Griz, funcionario do Thesouro do Estado.

Professora Gulmar Serpa. — Col-

lará grão. hontem, na Academia de Santa Gertrudes, a senhorita Gulmar de Mello Serpa, alumna daquelle conceituado estabelecimento de instrucção e que obteve approvações distinctas em todo o curso.

Os seus genitores, offercem, hoje, em Olinda, a rua do Amparo, uma ceia ás pessoas de suas relações de amizade, pelo acontecimento.

Dr. José Eustaquio Duarte. — Acha de prestar exames finais do curso medico, obtendo approvações distinctas, o nosso confrade d'A Provincia, dr. José Eustaquio Duarte, filho do coronel Alfredo Duarte, que foi comandante da Força Publica do Estado.

Com approvações distinctas acaba de concluir o curso primario na escola estadual n. 103, regida pela competente educadora pernambucana professora d. Maria Eliza Viegas de Medeiros, a applicada senhorita Heloysa de Souza Pires do Passo, filha do sr. Francisco Rodrigues do Passo e de sua exma. esposa d. Sylvia de Souza Pires do Passo.

A intelligente Heloysa por este motivo tem recebido muitas felicitações, bem como seus dignos genitores.

Com honrosas approvações acaba de prestar exames de 4.ª classe do curso normal a senhorita Cleonice Silveira, filha de d. Amélia de Mello Silveira.

Obtendo approvações distinctas, acaba de prestar exames das materias que constituem o quarto anno normal, na "Academia Santa Gertrudes", em Olinda, a senhorita Alayde de Souza Ramos filha do sr. João de Souza Ramos do commercio desta praça.

Com boas approvações acaba de concluir o 4.º anno da Escola Normal a intelligente senhorita Elisabeth Albergaria, filha do sr. Antonio Albergaria.

Vem de terminar o curso de commercio, na Escola Normal Official, as senhoritas Elisabeth e Abigail Nunes, filhas do coronel João Nunes, prefeito do municipio de Aguas Belas deste Estado.

Ambas fizeram um curso honroso, obtendo as mais honrosas approvações e collarão o grau no proximo dia 5.

CADEIRA ESTADUAL 91.ª

Tiveram logar no dia 21 do mez passado, os exames da 91.ª cadeira estadual a rua da Paz, 243, regida pela professora Laura Vieira de Mendonça, tendo como presidente o inspector escolar sr. Decolecio Cesar e como examinadora a professora Maria do Carmo d'Oliveira Carneiro Leão, tendo como resultado o seguinte:

CLASSE INFANTIL — Severina do Carmo Rocha e Wilson Marino de Barros, distincção; William Eloy de Palva, plen. 9; Virginia Gonçalves Mello, plen. 8; Ivanna Bezerra da Silva e Gerson Bezerra Guimarães, plen. 7.

1.ª CLASSE — Ivane Marins de Barros, Ivaíra Albuquerque Loureiro e Henrique Ribeiro, distincção; Maria Emilia Araújo, Izabel Fernandes Pereira e Joanna Claudina da Silva, plen. 9; Annunziata Caetano de Lyra, Liege Alves de Oliveira, Odete Maciel Cavalcanti e Nelson Bezerra Guimarães, plen. 8; Ivette Albuquerque Loureiro e Maria José de Lyra, plen. 7; Albertina Ourina de Souza, plen. 6; Nelson do Carmo Araújo, simpl. 5.

2.ª CLASSE — Creuza de Moraes Ferreira, Maria Eliza Cavalcanti e Velly de Souza Mendonça, simpl. 4; José Mario Reis, distincção; Maria das Dores Palva, plen. 9; Josepha Gonçalves de Souza e Virgilio Abdias de Mello, plen. 8.

3.ª CLASSE — Hilda de Souza Campos e Guilherme Freire de Moraes, distincção; Izabel Barbosa de Souza, plen. 8; José Barbosa de Souza, simpl. 4.

Primeira discussão do parecer e projecto, contendo, para effeito de publicação da professora Emilia de Barros Machado, o tempo de oito annos em que leccionou gratuitamente no curso nocturno do Collegio Eucharistico — approved com dispensa de intersticio requerida pelo conselho José Julio Netto.

Foi approved em primeira discussão com dispensa de intersticio o parecer acompanhado do projecto de lei, a requerimento do conselheiro Manoel Arão, que conta para effeito de publicação, a professora municipal Amélia Carolina Pizar, de accordo com a lei n. 1618, o tempo em que serviu no magisterio do municipio de Canhotinho, a contar de 4 de fevereiro de 1917 até 19 de fevereiro de 1921.

Em primeira discussão, foi approved com dispensa de intersticio, a requerimento do conselheiro Manoel Arão, o projecto de lei assignando a maior dos conselheiros, autorizando o prefeito a conceder um premio, até dois contos de reis, ao autor ou autores da proposta escripta na concorrência publica que foi aberta em virtude da lei n. 1672, de 18 de maio do corrente anno, para adocção do escudo de armas do municipio do Recife, abrindo-se para isso o credito necessario.

Da commissão de Legislação e Justica, foi approved o parecer com o respectivo projecto, com dispensa de intersticio requerida pelo conselheiro Manoel Arão, incorporado o pagamento de 25 % aos actuaes vencimentos da professora jubilada Zulmira Cabral.

Da mesma commissão foi approved em primeira discussão o parecer com o projecto anexo, autorizando o prefeito a incorporar aos actuaes vencimentos de professor jubilado Joaquim Ruffe Bada, gratificação de 10 % que lhe foi concedida pela lei n. 158 do anno de 1902, abrindo-se para tal fim o credito necessario.

Este projecto obteve dispensa de intersticio requerida pelo conselheiro José Julio Netto.

Tendo o conselheiro Antonio Cavalcanti obtido vista do projecto de decreto apresentado pela commissão

A hora regulamentar, presentes na sala das sessões do Conselho, sob a presidencia do dr. Antonio Lucena da Motta Silveira, os conselheiros Pinto de Abreu, Manoel Arão, Antonio Cavalcanti, José Noya, Duarte

Conselho Municipal do Recife

Conselho Municipal do Recife

Conselho Municipal do Recife

Conselho Municipal do Recife

Conselho Municipal do Recife

Conselho Municipal do Recife

Conselho Municipal do Recife

Conselho Municipal do Recife

Conselho Municipal do Recife

Conselho Municipal do Recife

Conselho Municipal do Recife

Conselho Municipal do Recife

Conselho Municipal do Recife

Conselho Municipal do Recife

MINIMAX

O APPARELHO EXTINTOR DE INCENDIO DE FAMA MUNDIAL

Provado com exito nesta cidade em experiencia publica, perante ás principaes autoridades Estaduaes e Federaes Facil manejo, duração indefinida de carga chimica e efficacia insuperavel.

Preços modicos

DEPOSITO PERMANENTE de aparelhos e cargas em Recife

Bua do Imperador Pedro II, 359-1.º Carlos von den Steinen

Dias, Nobre de Lacerda, Democrata de Souza, Anthero Cavalcanti, José Julio Netto, José Thomas Pinto Lapa e Manoel C. de Brito, realizou-se ante-hontem a 10.ª reunião da 4.ª sessão ordinaria.

Occuparam as cadeiras de secretarios os conselheiros Manoel Arão e Democrata de Souza.

A acta da reunião anterior, lida e submettida á votação, foi approveda sem contestação.

O expediente lido constou do seguinte:

Officio do sr. comandante desta Região Militar e do sr. director do Thesouro do Estado, agradecendo, ambos, a comunicação da posse e eleição da mesa do Conselho e uma petição dos funcionarios da Prefeitura Octavio Oscar da Silva Palva e Renato Augusto Pereira, pedindo contagem do tempo.

Com a palavra o conselheiro José Julio Netto, disse ter em seu poder uma carta do sr. José de Almeida Maciel, presidente do Conselho Municipal de Pesqueira, agradecendo as homenagens que foram tributadas ao saudoso deputado Anísio Galvão, por proposta do orador, levadas a effeito por este Conselho, a quem o presidente do Conselho Municipal de Pesqueira agradece em seu nome e em nome do mesmo Conselho.

Em seguida o presidente mandou passar á ordem do dia, tratando-se então do seguinte:

primeira discussão do parecer e projecto, contendo, para effeito de publicação da professora Emilia de Barros Machado, o tempo de oito annos em que leccionou gratuitamente no curso nocturno do Collegio Eucharistico — approved com dispensa de intersticio requerida pelo conselho José Julio Netto.

Foi approved em primeira discussão com dispensa de intersticio o parecer acompanhado do projecto de lei, a requerimento do conselheiro Manoel Arão, que conta para effeito de publicação, a professora municipal Amélia Carolina Pizar, de accordo com a lei n. 1618, o tempo em que serviu no magisterio do municipio de Canhotinho, a contar de 4 de fevereiro de 1917 até 19 de fevereiro de 1921.

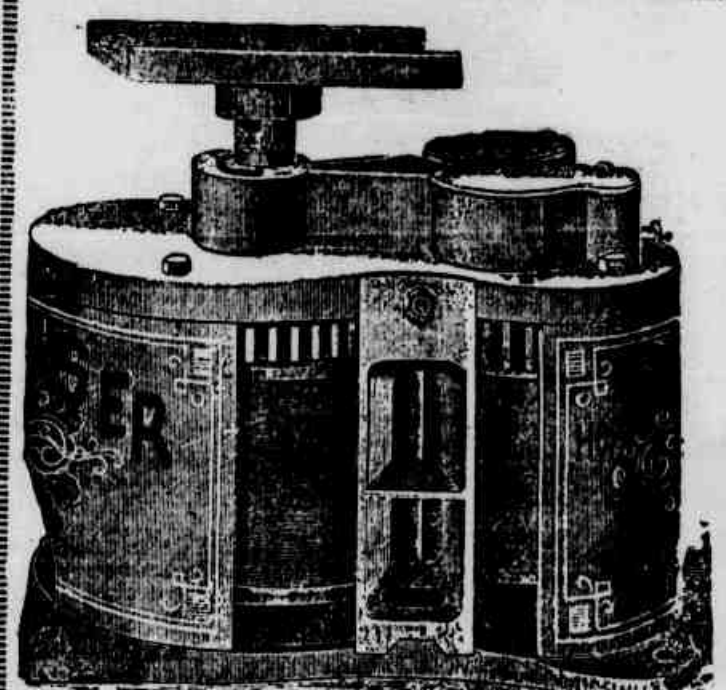
Em primeira discussão, foi approved com dispensa de intersticio, a requerimento do conselheiro Manoel Arão, o projecto de lei assignando a maior dos conselheiros, autorizando o prefeito a conceder um premio, até dois contos de reis, ao autor ou autores da proposta escripta na concorrência publica que foi aberta em virtude da lei n. 1672, de 18 de maio do corrente anno, para adocção do escudo de armas do municipio do Recife, abrindo-se para isso o credito necessario.

Da commissão de Legislação e Justica, foi approved o parecer com o respectivo projecto, com dispensa de intersticio requerida pelo conselheiro Manoel Arão, incorporado o pagamento de 25 % aos actuaes vencimentos da professora jubilada Zulmira Cabral.

Da mesma commissão foi approved em primeira discussão o parecer com o projecto anexo, autorizando o prefeito a incorporar aos actuaes vencimentos de professor jubilado Joaquim Ruffe Bada, gratificação de 10 % que lhe foi concedida pela lei n. 158 do anno de 1902, abrindo-se para tal fim o credito necessario.

Este projecto obteve dispensa de intersticio requerida pelo conselheiro José Julio Netto.

Tendo o conselheiro Antonio Cavalcanti obtido vista do projecto de decreto apresentado pela commissão



ENGENHOS DE CANNA "CAUSER"

TREZ CYLINDROS — A' FORÇA ANIMAL

FORTES E ECONOMICOS

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

R. Municipal, 22

SÃO PAULO RIO DE JANEIRO E. DE MINAS

ESPECIALISTAS EM ARTIGOS PARA LAVOURA E

LACTICINIOS

de Legislação e Justica, abrindo o credito extraordinario para pagamento dos funcionarios em disponibilidade da secretaria do Conselho, apresentando uma emenda no seguintes termos:

"Requerio que, por intermedio da mesa, seja ouvido o sr. dr. prefeito relativamente ao pedido de pagamento dos funcionarios em disponibilidade da secretaria deste Conselho."

Em discussão, usou da palavra o conselheiro Duarte Dias e disse que não t razão para apresentação da emenda do conselheiro Antonio Cavalcanti, uma vez que a commissão de Legislação e Justica, da qual faz parte, agiu dentro de suas attribuições.

Continuando em discussão e votação, foi regeitada.

Pela ordem, pediu novamente a palavra o conselheiro Duarte Dias e solicitou o andamento do projecto, sendo approved e remetido á commissão de Redacção.

Da commissão de Redacção foram approved as redacções dadas nos projectos de lei seguintes:

abrindo o credito especial de ... 8: 3038200, para pagamento ao 2.º escriptuario da directoria do expediente, bacharel Manoel da Silva Neves Manta;

autorizando o prefeito a jubilar de accordo com a lei, as professoras municipais Julia de Carvalho Araújo e Herundina Vieira de Barros;

e o projecto de lei que revoga a ultima parte do artigo primeiro da lei n. 1106, na parte em que se refere a limpeza e calçamento.

Não havendo mais nenhuma materia para a ordem do dia, o sr. presidente levantou a reunião, tendo anteriormente declarado que ás 15 horas, teria logar a reunião de encerramento dos trabalhos da actual sessão, pelo que encarecia dos sr. conselheiros a presença de todos, ficando designado para a ordem do dia da reunião de encerramento, a segunda discussão dos projectos approveds com dispensa de intersticio e approvações dos pareceres das commissões de Redacção.

Reiniciados os trabalhos ás 15 horas, com a presença dos mesmos conselheiros, foram approveds em 2.ª discussão os projectos de lei juntamente com os pareceres da commissão de Redacção, acima mencionados.

OVOMALTINE



Tudo aquilo que quiser estar a altura da sua missão, qualquer que ella seja, necessita da força, resistencia, vitalidade em uma palavra: de saúde.

Quanto mais se exige das faculdades phisicas ou intellectuales, mais precisa-se de renovar as forças que gastam-se continuamente.

E' um grande erro deixar chegar o momento que não se pode mais supportar os encargos da vida e de recorrer então aos estimulantes, que só actuam a forma de chicote sem nenhuma acção fortificante.

As pessoas providentes devem prestar toda attenção aos primeiros symptomas do enfraquecimento e o melhor meio é experimentar o OVOMALTINE que contém os melhores elementos nutritivos da natureza, que são o Leite, Ovos, Extracto de Malte e Cacao na proporção exacta que o organismo humano exige.

Para as crianças que crescem rapidamente, que são nervosas, anemicas, rachiticas, recuperam immediatamente suas forças fazendo uso diario do OVOMALTINE adicionado ao leite.

Producto recommendado pelas maiores celebridades medicas do mundo.

DR. S. A. WANDER S. A. Berno, Suíça

Representante de Bahia a Manaus: Luiz Carneiro de Souza

215 RUA BARAO DA VICTORIA, 1.º ANDAR

Telephone 6367

End. Teleph. "LULABY"

A' venda nas principais drogarias, farmacias e casas de generos alimenticios.



Tudo individuo providente deve mandar examinar a urina uma vez ou outra. Muitas vezes o individuo se apresenta optimamente bem disposto e, no entanto, um mal sorrateiro lhe ataca os rins ou a bexiga. Quando não for possível mandar examinar a urina, deverá tomar, como preventivo, durante alguns dias seguidos, 2 a 3 limonadas de Helmitol Bayer, por dia.

Deste modo limpará as vias urinaes de possíveis hospedes perigosos.

Ha muitos e muitos medicos que fazem uso systematico do Helmitol com esse fim preventivo.

HELMITOL



Dr. Fernando Simões Barbosa

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

Chefe de Clinica Medica de Homens do Hospital do Centenario. Clinica de doenças internas (pulmões, coração e aorta, estomago, intestinos, fígado, rins, bazo, afecções do sangue e da nutrição, syphilis, obesidade, diabetes, etc.)

CONSULTORIO — Avenida Rio Branco, 119, 1.º andar, das 14 às 17 horas (exceto as sextas-feiras).

RESIDENCIA — Estrada dos Afflictoes, 1117. Telephone 28100.

— o petiz José Coutinho, filho do sr. Joaquim Coutinho Filho, escriptorario da Delegacia Fiscal, e de sua exma. esposa;

— d. Alice Azedo Pimenta, apreciada cultora das letras e esposa do sr. dr. Joaquim Pimenta, prof. da nossa Faculdade de Direito;

— millo. Maria Wanderley Ribeiro, filha do sr. Ottoni Ribeiro e de sua esposa d. Isabel Marques Ribeiro;

— o sr. Francisco Peixoto, do commercio desta praça;

— Sidney, filho do sr. Manoel da Silva Reis, funcionario da policia, e de sua esposa d. Odila Brandão Reis;

— Hosanninha, filha do sr. dr. José Paulo Nunes de Mello, funcionario da Repartição Central da Policia, e de sua esposa d. Maria Albertina Mello;

— Mécio Oscar, alumno do grupo Escolar "João Barbalho", e filho do sr. Oscar Uchôa e esposa;

— dr. Leovigildo de Albuquerque Maranhão, antigo secretario da Capitania do Porto deste Estado;

— Galdino, filho do sr. dr. Sergio Loreto Filho, deputado estadual e de sua exma. esposa d. Leopoldina Loreto;

— dr. Arthur Alves Barbosa, advogado em os nossos auditórios e prof. da Faculdade de Commercio desta capital;

— Laudicea, filha do pharmaceutico Henrique de Oliveira Dias e de sua consorte d. Cosma Leinos de Freitas Dias;

— senhora Maria de Lourdes Cabral, filha do sr. dr. Joaquim Cabral, industrial nesta cidade;

— o jovem Gregorio Pereira de Alencar Junior, filho do sr. Gregorio Pereira de Alencar e de sua esposa d. Ilydia de Alencar.

No largo circulo de seus amigos e admiradores deverá ser muito festejado, amanhã, dia de seu aniversario natalicio, o distinto poeta Arau-

Veronica Juliana de Moura;

Ap. D. N. S. P. — N. 1212, 6-5-923.

Pagam prospectos a Alvim & Freitas

— Unicos concessionarios para a America do Sul — Caixa 1379 — S. Paulo.

— a senhora Quiteria Muniz Pereira (Menininha), filha do sr. Antonio Felix Pereira e de sua finada consorte d. Theresia Muniz Pereira;

— Ruth, filha do sr. Elias Moura de Sant'Anna, inspector da iluminação publica, e de sua esposa d. Veronica Juliana de Moura;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

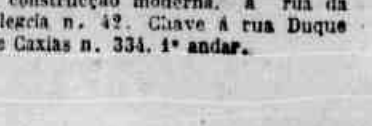
— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra, auxiliar da firma desta praça Williams & Cia.;

— Antonietta, filha do sr. João P. da Costa e de sua esposa d. Maria O. P. da Costa;

— o sr. Francisco dos Santos Alves Guerra

JA' COMEÇOU A SUA ANNUAL
GRANDE VENDA DO FIM DO ANNO

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 123 - (antiga Rua das Cruzes)



INFLAMAÇÕES E PURGAÇÕES
USE O
"COLLYRIO MOURA BRASIL"
(NOME REGISTRADO)
Encontre-se em todas as farmácias
e drogarias.

DIVERSOS

MEDALHA PERDIDA

Perdeu-se na cidade, ante-hontem, uma medalha de ouro com a ephêre de N. S. da Conceição, em relevo, tendo no verso a data 16-9-23.

Tratando-se de um objecto de estimação, gratifica-se a quem a encontrar, podendo entregar na "Barracaria Risonha", à rua Sigismundo Gonçalves.

AGENTES

A maior fabrica de carimbos, placas e gravuras no Brasil, precisa de agentes em todas as cidades. Informações J. C. Fragata, rua Buenos Aires, 200 — Rio de Janeiro.

ALUGA-SE

BOA-VIAGEM (frente do mar)

Optima casa moderna com quintal — duas salas — 3 quartos — sala de banho — garagem — quarto de criado.

Escrever: F. I. G. Posta restante do "Diário".

Terreno nos Aflicto

Vende-se um magnifico terreno à Estrada dos Afflictos, junto ao numero 1578 (defronte do Sport Club), com 46 metros de frente por 103 de fundo. Informações com o sr. Eurico Monteiro, à rua "Diário de Pernambuco", n. 41.

PATRONATO S. VICENTE DE PAULA

(Obra de protecção às moças pobres)

RUA DA ESTANCIA, 208

Acceita-se enxovals para noivas e creanças.

Borda-se a ouro, a branco, a seda e a machina.

Preço conforme os trabalhos.

Garante-se perfeição e promptidão.

DR. CASTRO SILVA

Chefe de clinica gynecologica do Hospital do Centenario das grandes clinicas de Berlim e Paris

CIRURGIA GERAL:

Tumores do ventre, molestias do utero, ovarios, urethra, prostata, bexiga e rins. Tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares

Das 2 ás 6 horas — Rua Nova, 363 (antigo predio Mme. Fernandes). Residência — Estrada dos Afflictos, 1116 — Telephone n. 28324

COSINHEIRA

Precisa-se de uma boa cozinheira para acompanhar uma familia ao interior do Estado. Paga-se bem. Quem não estiver em condições, é favor não se apresentar. Inf. Rua Barão de Itamaracá, 142 — Espinho.

Dr. A. C. Vieira da Cunha

MEDICO-OPERADOR E PARTHEIRO

De volta da America do Norte, onde esteve em estudos da sua clinica, reassumiu o exercicio clinico. Tratamento das colicas uterinas, irregularidades, menorrhagias, corrimentos, asaduras, feridas, ooceras, perturbações da gravidez. Operações de apendicite, tumores, ueda do utero, rupturas, hemorroides, hernias, extracções, fistulas, hydrocele, bexiga lascada, pé torto, etc.

CONSULTAS — de 8 ás 9 e 13 ás 17 horas.

RESIDENCIA E CONSULTORIO — Rua do Hospital, 821 — Telephone 2244 — Recife.

VENDE-SE

à rua Imperial n. 1290, uma casa moderna, saneada, moicada, com 2 quartos, 2 salas, corredor independente, saleta, quarto para criado, quintal regular com pequeno jardim e portão ao fundo para a maré. A tratar na mesma com a sua proprietaria.

CLINICA MEDICA

Prof. Dr. Costa Carvalho

(de Faculdade de Medicina)

Rua da Aurora, 119, 1.º andar

Rua da Amizade, 130

N A V E G A Ç Ã O

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

LINHA SUL E NORTE

ITAQUATIA

Sahirá terça-feira, 4 de Dezembro, para: MACEIO, BAHIA, VITORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PASSAGENS EM 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES OS NOVOS E CONFORTAVEIS

ITAQUIOS

Sahirá quinta-feira, 6 de Dezembro, para: PARAHYBA, NATAL, PORTALEZA, S. LUIZ e BELEM. REGRESSA PARA O SUL A 20 DE DEZEMBRO.

ITANAGE

Sahirá quinta-feira, 6 de Dezembro, para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS e RIO GRANDE. Recebe passageiros e carga para PELOTAS e PORTO ALEGRE, com baldeação em R. GRANDE.

ITAPAGE

Sahirá a 13 de Dezembro, para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS e RIO GRANDE.

SAHIDAS PARA O NORTE

Todas as sextas-feiras, ás 6 horas da manhã.

SAHIDAS PARA O SUL

Todas as terças e quintas-feiras.

VALORES

Os volumes contendo valores se-

ção recebidos pela agencia, no dia da sahida dos paquetes até 11 horas.

EXPORTAÇÃO DE CARGA

As ordens de embarques serão entregues aos ars. carregadores na véspera da sahida do vapor, mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.

A Companhia não assume responsabilidade pelo malogro dos embarques seja qual for a causa que o determine, entretanto pede aos seus carregadores e maxims prestes na entrega de suas mercadorias a bordo de a fim de evitar os prejuizos de correntes de malogro no embarque.

Per contrato firmado entre a Di rectoria desta Companhia e a "The Amazon River Steam Navigation Co. Ltd." recebemos carga para o porto de Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém.

PASSAGENS

As passagens encomendadas somente serão reservadas até a antevéspera da sahida do vapor.

"A Companhia não se responsabiliza por recibos em protocolos que não apresentem a assignatura de um seu funcionario".

Mais informações com o agente: **ULYSSES DE F. CORREIA** Defronte do armazem 10 AVENIDA ALFREDO LISBOA N.º 10 Tel. 9214.

MALA REAL INGLEZA



SERVIÇO DE VAPORES CARQUEIROS

Para: Havre, Antuerpia, Rotterdam, Hamburgo e Reino Unido

SIRIS — Esperado neste porto no dia 27 do corrente.

RUA DO BOM JESUS, 228 — Telephone, 9112

PARA O SUL

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 30 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

Proximas sahidas

Almanzora, em 12/12

Andes, em 21/12/1929

PARA A EUROPA

ANDES

Esperado neste porto no dia 29 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para: Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

Proximas sahidas

Arlanza, em 20/12

Almanzora, em 31/12/1929

Andes, em 21/1/1930

ROYAL MAIL LINE

American - Brasil - Line

BRASIL — NOVA YORK — PHILADELPHIA

O VAPOR BANGU

Presentemente no porto sahirá depois da indispensavel demora para os portos do Sul.

O VAPOR BANGU

Esperado do Sul no dia 10 de Dezembro, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: NOVA YORK e PHILADELPHIA.

Para passagens, carga e demais informações, trata-se com o agente:

WALLACE INGHAM

End. Teleg. "WINCO" — Tele. 9006 — O. Postal 148

Rua do Bom Jesus (Edifício do Bank of London, 2.º andar)

LLOYD REAL HOLLANDEZ AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

FLANDRIA

Esperado de Buenos Ayres e escalas, no dia 8 de Dezembro, sahirá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES, LA CORUNA, CHERBOURG, SOUTHAMPTON e AMSTERDAM.

ZEELANDIA

Esperado de Amsterdam e escalas no dia 13 de Dezembro, sahirá no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

GELRIA

Esperado de Buenos Ayres e escalas, no dia 11 de Dezembro, sahirá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, VIGO, CHERBOURG, SOUTHAMPTON e AMSTERDAM.

ORANIA

Esperado de Amsterdam e escalas, no dia 3 de Janeiro, sahirá no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES

SUL

GELRIA .. 28 de Janeiro

FLANDRIA .. 14 de Fevereiro

ZEELANDIA .. 28 de Fevereiro

ORANIA .. 14 de Março

GELRIA .. 1 de Abril

EUROPA

ZEELANDIA .. 5 de Janeiro

ORANIA .. 26 de Janeiro

GELRIA .. 20 de Fevereiro

FLANDRIA .. 9 de Março

ZEELANDIA .. 23 de Março

Para passagens, fretes e demais informações, com o Agente:

FREDERICK VON SOHSTEN

AVENIDA RIO BRANCO, 128 TELEPHONE N.º 9008

Pereira Carneiro & C.ª Limitada

PIRANGY — Esperado dos portos do sul no dia 6 de Dezembro, sahirá no mesmo dia à tarde directo ao porto de Moscor.

NOTA — Por contracto celebrado com a "The Amazon River Steam Navigation Company" esta companhia recebe carga para o transbordo ao Para, tomando por base as quatro sahiras mensais dos vapores d'aquella Empresa as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de cada mez.

Para carga e encomendas, fretes e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.ª — Rua Vigário Tenório n. 33-48

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS FRANCE AMERIQUE

CHARGEURS REUNIS

PARA A EUROPA

(Serviço de carga)

FORT DE TROYON ... Havre e Antuerpia 17 de Dezembro

A. R. GENOUILLY ... Havre e Antuerpia 23 de Dezembro

(Serviço de carga e passageiros)

PARA O RIO DA PRATA

KERQUELAN — Esperado em 5 de Dezembro, sahirá após indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

GROIX — B. Ayres e escalas 2 Janeiro 1929

LIPARI — B. Ayres e escalas 24 Janeiro 1929

KERQUELAN — B. Ayres e escalas 6 Março 1929

AURIGNY — B. Ayres e escalas 23 Março 1929

BELLE-ISLE — B. Ayres e escalas 14 Abril 1929

FRANCE-AMERIQUE

(Serviço de carga e passageiros)

PARA O RIO DA PRATA

IPANEMA — Marseille e escalas. Esperado em 20 de Dezembro, tocará em Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Genova e Marseille.

QUARUJA — Marseille e escalas 20/1/29

CORDOBA — Marseille e escalas 20/2/29

IPANEMA — Marseille e escalas 20/3/29

QUARUJA — Marseille e escalas 20/4/29

CORDOBA — Marseille e escalas 20/5/29

IPANEMA — Marseille e escalas 20/6/29

QUARUJA — Marseille e escalas 20/7/29

CORDOBA — Marseille e escalas 20/8/29

Para informações sobre passagens e fretes com o

Cia. COMMERCIAL E MARITIMA

RUA DO BOM JESUS, 137 TELEF. 9122

Companhias Hamburguesas de Navegação

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

HAMBURG-AMERIKA-LINIE

O vapor GEORGIA

Esperado da Europa neste porto no dia 9 de Dezembro proximo vindouro proseguindo viagem depois da demora necessaria para: BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O vapor

FRITZ HUGO STINNES

Esperado da Europa neste porto no dia 17 de Dezembro proseguindo viagem depois da demora necessaria para: BAHIA, VITORIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes etc., trata-se com os agentes:

BORSTELMANN & Cia.

Rua do Bom Jesus n. 230, 1.º andar — Telephone 9103

Norddeutscher Lloyd, Bremen

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMA

ESPERADO DO SUL:

VAPOR MIXTO ARTA

Esperado em 7 de Dezembro, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: MACEIO, BAHIA e VITORIA.

ESPERADO DA EUROPA:

O VAPOR MIXTO FRIDERUM

Esperado na segunda quinzena de Dezembro, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: LEIXOES, ROTTERDAM, HAMBURGO e BREMEN.

Informações sobre passagens, cargas, etc. com os Agentes:

HERM STOLTZ & Cia.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N.º 25

Linha Lamport & Holt

BRASIL — NOVA-YORK — INGLATERRA

SERVIÇO REGULAR E RAPIDO PELOS LUXUOSOS VAPORES DE PASSAGEIROS DA CLASSE "V" ENTRE PERNAMBUCO E NOVA-YORK COM ESCALA POR TRINIDAD E BARBADOS

Paquete inglez VANDYOK

13.233 toneladas

E' esperado de Buenos Ayres no dia 11 de Dezembro, vindouro, seguirá viagem depois da indispensavel demora para: TRINIDAD, BARBADOS e NOVA-YORK.

Paquete inglez VOLTAIRE

13.248 toneladas

E' esperado de Buenos-Ayres no dia 10 de Janeiro, vindouro, proseguirá viagem depois da pequena demora para: TRINIDAD, BARBADOS e NOVA-YORK.

PROXIMAS SAHIDAS PARA: TRINIDAD, BARBADOS e NOVA-YORK

VANDYOK — em 21 de Fevereiro de 1929

VOLTAIRE — em 21 de Março de 1929

VANDYOK — em 25 de Abril de 1929

VOLTAIRE — em 30 de Maio de 1929

VANDYOK — em 11 de Junho de 1929

VOLTAIRE — em 8 de Agosto de 1929

Estes vapores dispõem de optimas accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe. (Camarotes para um, dois e tres passageiros e cabine de lux).

Cargueiro inglez BRUYERE

E' esperado da Nova-York no dia 10 de Dezembro, vindouro, para descarregar e seguirá viagem depois da necessaria demora para: MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES para onde recebe carga.

Para passagens, carga etc., trata-se com os agentes:

WILLIAMS & Co.

Altos do Bank of London and South America Limited (Sala n. 6)

Occasião Unica

Um tubo da superior Pasta **PEPSO-DENT** a preço muito reduzido. Approvada pela Saude Publica e Privilegiada no Brasil. A' venda em toda a parte.

ENGENHO A VENDA

VENDE-SE o engenho denominado "SERRA NOVA" (antigo "Neves"), situado no municipio de Vitoria e com terrenos neste e no municipio de Timbauba.

Terreno optimo para a cultura de café, principalmente na parte do municipio de Timbauba, onde já existe, em principio de fructificação, cerca de 50.000 pés e onde ha ainda lugar para mais 200.000. Tratar em Timbauba com o proprietario.

João de Hollanda de Albuquerque Maranhão,

Dr. Arthur Gonçalves

Chefe de Clinica Cirurgica no Hospital Santo Amaro — Professor de Faculda de — Cirurgião do Hospital Portuguez

OPERAÇÕES — Tratamento cirurgico das doenças do estomago, intestinos, vesicula biliar, apendices, etc.

Tumores do ventre — Molestias das senhoras. Tratamento da blemorrhagia e suas complicações.

Cura de hernias, hydrocele e eventrações.

CONSULTAS — de 3 ás 5 horas da tarde — RUA NOVA, 223 — Altos do Regulador da Marinha — RESIDENCIA: 79, rua S. Gonçalo — TELEPHONE 2234.

SERRARIA SÃO GERALDO

DE

Auler & C.ª Limitada

FABRICA: — Rua do Lima, 371 — Telephone, 1231

DEPOSITO: — Rua da Imperatriz, 57 —

Telephone, 107

Grandes officinas de Marcenaria, Carpintaria e Escadaria

Exposição permanente de variados e variados moveis em estylos os mais modernos, primorosamente confeccionados e de alto luxo. Grande sortimento de moveis para todos os preços.

REIOFE — PERNAMBUCO

"USGA" o melhor combustível de actualidade

Remineralisação
Recalcificação
Polyothérapie

OPOCALCIUM

Representante

A. Chaves

R. Gonçalves Dias-38-1º

— Rio —

Casa Bandeira

ALUGAM-SE

SECO DA TAMARINEIRA, 85

Rufino Bandeira de Carvalho en-

carrega-se de banquetes, com todos os utensilios proprios, comprehendendo mesas, louças, talheres, copos, vidros, adornos, etc.

TEM PESSOAL COMPETENTE

Atende chamados no

GRANDE PONTO

Diversas casas à rua do Col. La-

menha, na freguesia da Boa Vista

com duas salas, dois quartos, co-

zinha, quarto para criado, as salas

mostradas, os quartos assomados,

Qualidade de Cerveja...
Uma boa cerveja nunca tem cheiro de Môfo.
O cheiro de môfo na cerveja, indica:—
"infecção do fermento"; e quando isto se dá
numa Fabrica, o unico remedio ao Mal,
é uma Fabrica Nova....

Conselho aos consumidores:
Prefiram sempre, Cervejas da
Antarctica... *"São imunizadas contra o Môfo."*



— Meu ajudante descobriu que um de vocês havia se utilizado de minha escova para "Dentol" afim de limpar o fustil.

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o Dentol destrói todos os microbios nefastos à boca; impede e cura infalivelmente a carie dos dentes, assim como as inflamações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias perdem os dentes o sarro e adquirem brilhante alvura.

Deixa na boca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradável e persistente.

A sua acção antiseptica contra os microbios dura pelo menos 24 horas.

Uma bolinha d'algodão em rama, embebida em Dentol puro, aplica instantaneamente a mais violenta dor de dentes.

O Dentol acha-se à venda em todas as boas farmácias, assim como em qualquer casa que vende artigos de perfumaria.

Deposito geral: Casa Frère, 19, rue Jacob, Paris.

Approvado pelo D. G. S. P. em 27 Maio 1915, sob o n. 136-187-188

Posto de serviço "VARTA"

SOE A DIRECÇÃO DE UM TÉCNICO ALLEMÃO DA FABRICA

Carga e concerto de Baterias de qualquer procedencia, por preços sem competencia, serviço garantido

Grande stock dos afamados acumuladores "VARTA" para automoveis, radio e demais fins

Depositaríios:

A. O. COIMBRA & C.ª
RECIFE

389-PRAÇA SALDANHA MARINHO-389

Livros! Livros! Livros!

A Livreria João do Rio é a que mais livros populares edita no Brasil. O seu catalogo é illustrado com 150 gravuras, e é remetido gratuitamente para quem o pedir. É a casa que melhores descontos offerece aos revendedores do interior do todo o Brasil. Accella agente para propagar as suas obras com lindas capas a cores desde o Acre até o Rio Grande do Sul. Rua Lede n. 72 — Caixa Postal n. 1342 — Telephone Norte n. 5954 — Rio de Janeiro.

Gerente SAVERIO FITTIPALDI.

Sem...

Kaloderma

Creme Kaloderma de fama verdadeiramente universal. Indispensavel para a toilette.

Sabonete Kaloderma em estojos de aluminio, para a barba. Kaloderma em estojos de aluminio, para viagem.

Sabonete Kaloderma. O sabonete de toilette mais puro e hygienico que existe.

Pó de Arroz Kaloderma, muito apreciado para a toilette, para uso das crianças, e para o banho.

A venda em todas as casas importantes d'este artigo.

F. WOLFF & SOHN, KARLSRUHE.

BOA-VIAGEM

A' 500\$000 annuaes alugam-se 2 boas casas á rua da Aurora n. 435 e 434, tem agua, luz, um grande sitio, e tratar na rua da Praia 174 — Negocio urgente.

DR. ALCIDES CODECEIRA

Professor da Faculdade de Medicina

Médico do Hospital de Doenças Nervosas e Mentais

Com pratica nos melhores Hospitais da Europa: Rio de Janeiro e Buenos Aires dedica-se á Clinica de Doenças Internas, especialmente Nervosas e Mentais.

Residência — Rua Joaquim Fellipe 246 — (Fernandes Vieira)

Consultorio — Rua Sisimônio Gonçalves 151 (altos do Gran de Ponio), de 3 horas em diante

— Telephone, 702.

Terreno no Barro

Vende-se um grande e bom situado terreno no Barro, quasi defronte da igreja, com muita elevação, arborizado, com agua propria e de boa qualidade, bonds na porta. Dimensões 66 metros de frente por 132 de fundo. Informações com o sr. Eurico Monteiro, á rua "Diário de Pernambuco", 41.

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

1. A tosse cessa rapidamente.
2. As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3. Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
5. A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
6. Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope é vendido em todas as Pharmacias

PREÇO DO VIDRO — \$5000

Encontra-se nas melhores pharrnacias e drogarias em todo o Brasil

Vigonal

É O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

Opinião de um grande scientista uruguayo:

"A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes neuropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lance mão de outro tonico em minha clinica".

(a) Prof. Dr. D. Aubran.

(Firma reconhecida)

MONTEVIDEO.

EFECTOS RAPIDOS DO VIGONAL

1.º) Enriquece o sangue; 2.º) Aumenta o peso; 3.º) Alimenta o cerebro; 4.º) Fortalece os nervos e os musculos; 5.º) Tonifica o estomago e o coração; 6.º) Excita o appetite; 7.º) Accelera as forças; 8.º) Regulariza a menstruação; 9.º) Calcifica os ossos; 10.º) Evita a tuberculose.

VIGONAL — É o fortificante preferivel para os Anemicos, Convalescentes, Neurasthenicos, Exaltados, Dyspepticos, Arthriticos, etc.

VIGONAL — É o restaurador indico sempre que se tem em vista uma melhora de nutricao, um levantamento geral das forças, da actividade physica e da energia carilica.

VIGONAL — É o reconstituinte indispensavel ás senhoras durante a gravidez e depois do parto, fazendo augmentar consideravelmente o leite.

VIGONAL — É muito recommendado ás crianças magras, pallidas, lymphaticas, rachiticas, lhes calcificando os ossos e favorecendo o crescimento.

VIGONAL — É o remedio ideal para os Medicos, Advogados, Professores, Estudantes, Negociantes e outros que soffrem de insomnia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral.

VIGONAL — É de gosto muito doctioso. Rivalisa com o mais fino licor de mesa e é recommendado especialmente ás pessoas delicadas.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIA

PEDIÇOS AOS GRANDES LABORATORIOS

ALVIN & FREITAS

Escritorio central: rua do Carmo, 11 — SAO PAULO

"USGA"

O combustivel de maior economia

DR. ADAMASTOR LEMOS

PROF. DA FACULDADE DE MEDICINA — CIRURGIAO DO HOSPITAL PEDRO II

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO NAS GRANDES CLINICAS DE PARIS, BERLIM E VIENNA

Tratamento da Hemorrhagia dando 100 por cento de cura

Cura das hemorrhoides e dos estreitamentos do rectum sem operação e sem dor

Cirurgia geral e especialmente dos órgãos genito-urinaes do homem e da mulher

Tratamento sem operação e sem dor das varizes, ulceras varicosas e hydrocele

Appareilhagem electrica moderna para exame e tratamento no interior da urethra, rim e rectum

Cura dos pyelites e pyelonephrites por processo modernissimo

Alta frequencia e Diathermia

CONSULTORIO: — Rua Nova, 370 — Das 14 horas ás 16

Telep. 8070

RESIDENCIA — Rua das Graças n.º 310 — Phone 28008

WILSON, SONS & Co. LTD.

AVENIDA ALFREDO LISBOA, 533

Telephone 9115 -- 6244 -- Teleg. "ANGLICUS"



A BEM DA VOSSA SAUDE

E' preciso não confundir

Pedir nos bons Cafés, Restaurantes e

Mercadorias somente

whisky

JOHNNIE WALKER

Alvaiade de zinco puro marca ESTRELLA

Fabricado pela Maestrichlohe Zinkwit Maestrichlohe — Holanda a mais importante fabrica de alvaiade de zinco do mundo

Typo "Lacre Vermelho" 93 x 6 elastico, suave, resistente, dura-



vel e dá sempre melhores resultados que qualquer outra marca

Os alvaiades "ESTRELLA" são geralmente puros, sem qualquer mistura de produtos, tais como baryte natural, kaolim, etc.

TAPETES

Finissimo sortimento
Qualidades e padronagens especiais
PREÇOS RESUMIDOS
Exposição em Auler & Cia.

Tijolos e Barro refractario INGLEZES

Louça pó de pedra Inglesa dos afamados fabricantes

JOHNSON BROTHERS, Ltd. e J. & G. MEAKIN, Ltd.

Grande sortimento Branco e decorada

Serviços completos para jantar e chá

AFAMADO CIMENTO PORTLAND INGLEZ

GARANTIDO EM PREENCHER AS CONDIÇÕES DA ESPECIFICAÇÃO NORMAL BRITANNICA DE 1920



PORTLAND
Marca "J. B. White Brothers"

QUALIDADE MOAGEM FINURA E RESISTENCIA CONTRA TENSÃO E CONTRA PRESSÃO SEM IGUAL

PREPARADO INGLEZ CONTRA O CUPIM



INFALLIVEL

AONDE ELLE E' APPLICADO NAO PODE EXISTIR O CUPIM NEM OUTRO INSECTO QUE DAMNIFIQUE A MADEIRA

DIZ A SABEDORIA POPULAR QUE A ECONOMIA FAZ A PROSPERIDADE EVITE DESPESAS FUTURAS COM A RENOVACAO DE MADEIRAS

CREOLINA PEARSON

GRANDE OFFICINA MECHANICA E FUNDIÇÃO

DIRIGIDA POR UM ENGENHEIRO INGLEZ

CONSTRUÇÕES E REPAROS MECHANICOS EM GERAL ESPECIALISTAS EM SERVIÇOS DE USINAS

Fundidores de ferro e de bronze. SERVIÇOS DE CALDEARIA

SOLDAS ELECTRICAS E OXIGENIO

Cimento branco "ATLAS"

Cimento "FERRORETE" de endurecimento rapido

Azulejos

Bacias sanitarias "NEW BURAS"

Canos galvanizados, Ingleses para agua.

Telhas de zinco, Folhas de fiandres, Ferro para construções

Chá da India marca "BOND" Cocktail "Gordon's" Genebra "GORDONS" Old tom "DRY" Arame galvanizado: Farpado e Liso

Oleo de linhaça «BLUNDELL SPENCE» - Gomma Lacca - Azul Ultramar Arsenico em Pedras - Chlorato de Potassa, enxadas «JACARÉ» estanho «CARNEIRO»

Wilson, Sons & Co. Ltd.

Telegrammas «ANGLICUS»

RUA BOM JESUS, 152

Telephone, 9115 -- 6244

VIDRO ESCURO

PULMONOL

O REMEDIO DAS TOSES SEM REMEDIO

VEM AHI O CALOR!
Cuidado com os Intestinos,
Fígado, etc...

Use o
Tonico do Fígado

AKLINA
Enxaquecas, Bilestidade,
Prisão de ventre
Moderna medicina
Concessionarios: ARAUJO
FREITAS & Cia. — RIO

TOME DE PREVENÇÃO

Os comprimidos de

AKLININA

CONTRA
Resfriados, Grippe
Qualquer Dôr

Em todas as boas farmacias
Concessionarios: ARAUJO
FREITAS & Cia. — RIO

Massagistas, Barbeiros

Use para os

CUIDADOS DA GUTIS

O Creme Dermal

AKLINA
Potes de kilo e meio kilo
Conservação garantida
Composição Uniforme

Concessionarios: ARAUJO
FREITAS & Cia. — RIO

USE

Peitoral Aklina

Contra

grippe, tosse, defluxo

Em todas as boas
farmacias

Concessionarios: ARAUJO
FREITAS & Cia. — RIO

A Sra. já usou o
Regulador

AKLINA?

Tonico — Sedativo dos Or-
gãos femininos
Indicado especialmente nas
IRREGULARIDADES E
IDADE CRITICA
em todas as boas farmacias
Concessionarios: ARAUJO
FREITAS & Cia. — RIO

CLINICA MEDICA
Doenças nervosas e mentaes

DR. ULYSSES PERNAMBUCANO

Prof. da Faculdade de Medicina
e do Gymnasio. Chefe de
clínica do Hospital do Doenças
Nervosas e Mentaes
CONS. — Duque de Caxias,
256 — 2 às 5 horas
RES. — Graças, 178. Teleph.
1291

Uma Senhoria

Sabendo a typographia e com co-
mimentos de escriptorio offerece-
se. Quem desejar dirija, por favor,
carta para Severina, na posta reslan-
te deste Diário.

INSTITUTO DE RADIOLOGIA
DO HOSPITAL PORTUGUEZ
Dr. Agnaldo Lins
Director

Unica installação de Raios X
nesta cidade, que dispõe de 30
W. A. e 200 K. V. em radio-
therapia

De 9 às 12 e de 15 às 17 ho-
ras todos os dias uteis. Nos
casos de urgencia, attende a
quer hora do dia e da noite.
AVENIDA PORTUGAL, 163
TELEPHONE, 1265.
Bonds: Varzea, Prado, Zum-
by, Magdalena, Praça João Al-
redo.

DENTISTA

Dr. FRAGA ROCHA

Especialista no tratamento da
pyorrhea alveolar (supuração da
gengiva, amolecimento e queda dos
dentes).
A mais completo gabinete denta-
rio do Recife.
Altos do novo edificio d' "A Pri-
mavera", rua Nova, 378, entrada
pelo oitão com elevador.
Telephone 6498.

Prof. Dr. Octavio de Freitas

Raios X, electricidade modi-
ca, analyses chimicas e mi-
croscopicas.

CONSULTAS de 8 às 10 e 13
às 17, todos os dias uteis.

PRACA MACIEL PINHEIRO, 48

CALLOS

Não cortem os callos, pois a gan-
grena fatal pode seguir-se. Uma
gota do novo liquido mata a dôr
em 3 segundos. Enruga o calo e
o desprende completamente. Os
medicos o recommendam com en-
thusiasmo. A venda em toda a
parte. Cuidado com as imitações!

"GETS-IT"
Chicago, E. U. A.

Dr. Frederico Hinrichsen

MEDICO

DIPLOMADO NA ALLEMANHA E NO BRASIL

Consultorio: — Predio do Banco Britannico
Avenida Marquez de Olinda 180/36 — 1.º andar
9-11 e 14-16

TELEPHONE, 9229

Residencia: — Estrada dos Afflietos n. 1026

TELEPHONE, 28321

O pavor
dos microbios

SAUDE PARA O VOSSO LAP DEBANHOS CAES, GALLINHO, ETC SO PODEREIS OBTER USANDO CONSTANTEMENTE A

CREOLINA PEARSON



— Olhe, veja bem o que lhe digo:
"Quando tiver de usar remedios contra
qualquer Febre, Grippe, etc., faça sua escolha
reflectida. CASSIA VIRGINICA é remedio
Tonico - Calmante - Anti - febril e Diuretico de
valor.

Evita a Uremia e accidentes resultantes.
A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

O unico estabelecimento no Norte do Brasil
com o maior sortimento é a

"CASA DAS TINTAS"

de CARLOS KRAMER — ant. Pintor allemão
RUA GENERAL ABREU E LIMA, 286

onde encontrarão tudo que é necessario: Pincels e brochas, tintas
finas estrangeiras, ditto vernizes e oleo, desenhos e moldes
para decoraçáo de casas, theatros e igrejas.
ARTISTAS COMPETENTES A DISPOSIÇÃO
Endereço Telegraphico — OKE

VAE COMPRAR UM AUTOMOVEL DE PASSEIO?

QUER GANHAR DINHEIRO COM AUTO-OMNIBUS?

Consulte primeiro as
vantagens que lhe offerece
a grande marca de automoveis
ALLEMÃES

OPEL

AGENTE:

Carlos von den Steinen

Rua do Imperador, 359-1.º andar

End. Telgr. CALCULO

PHONE 6246

APIOLINA CHAPOTEAUT



Regulariza a menstruação, acaba
com os atrasos suprimindo-os,
assim como com as colicas
e dores que costumam
renovar-se com as
epocas da mens-
truação.

Paris, 8, Rue Vivienne
e em todas as Pharmacias.

SAUDE DAS SENHORAS

AGUARDEM
GENTE PINTADA
Colleen Moore
Programa Serrador

MODERNO

BREVE
A CASTELÃ DO LIBANO
PROGRAMMA SERRADOR

NESSAS DIAS!!!

Emil Jannings
— EM —
A ÚLTIMA GARGALHADA
UFA

HOJE

NA MATINHE INFANTIL

INGRESSOS: 2\$200

HOJE

AMANHÃ

OH! PROFESSORA
Explendido desenho animado.
2.º FILM:
Homem correcto
Cenas do FAR-WEST, com
FRED GILMAN
3.º FILM:
Dois para duas
Explendida comedia em duas partes.

NO VESPERAL ELEGANTE E NA SOIRE'E

Ultimas exhibições de

Justiça do amor
— COM —
Victor Mc. Laglen
FOX-FILM
Abrirá o programma um numero do
FOX-JORNAL

GLENN TRYON,
na endiabrada comedia
HEROE DE UMA NOITE
UNIVERSAL-JEWEL
TERÇA-FEIRA
Grande festival em beneficio de
LES PETITS LORETTI

HELVETICA
Primeiro exhibidor dos filmes:
METRO-GOLDWYN-MAYER E FIRST NATIONAL PICTURES
A melhor orquestra de Recife — 10 excelentes professores
Mestre director e agente NELSON FERREIRA
HOJE

LEW CODY — AILEEN PRINGLE
— EM —
IRMÃOS GEMEOS
Uma deliciosa alta comedia METRO-GOLDWYN-MAYER
INGRESSO 2.200
SETE PARTES

Amanhã
MONTE BLUE E PATSY RUTH MILLER
— EM —
Figurinos de Broadway
Um luxuoso film da
WARNER BROTHERS

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem os estabelecimentos de credito abriam, para cobranças com as taxas de 5 29/32 a 90 div e 6 13/16 a vista.

Libra, a 90 div	408/34
Libra, a vista	412/90
Dollar	85/120
Francos	33/38
Escudo	34/10
Francos belga	32/36
Lira	84/15
Francos suíço	126/40
Peseta	184/10
Reimark	28/50
Peso uruguayo	87/20
Peso argentino	38/20
Piemont	31/30
Vale ouro	45/50
Libra, a 90 div 6 d.	82/70
Dollar	83/20
Francos	33/20

BOLSA COMMERCIAL

Cotações officiaes da Junta dos corretores:

Dia 27 de novembro: Cambio sobre Londres a vista 5 29/32, 5 15/16, 5 61/64, 5 13/16, 15000 do banco; sidem a vista 5 15/16, 12 d. por cabo — 18000 do banco; sidem a 90 div 6 13/16, 1 d. por 12000 do banco; sidem a 90 div 6 23/32, 25 d. por 18000 do particular; «N. York a vista 33/32, 33/32 1/2 a franco do banco; «Paris a vista 38/7 a escudo do banco; «Zurich a vista 86/10 a franco suíço do banco; «Suíça a vista 18/20 a franco suíço do banco; «Madrid a vista 13/65 a peseta do banco; «V. do Gode a vista 33/85 a escudo do banco; «Cabeceiras de Basto a vista 33/85 a escudo do banco.

ASSUCAR

No hotelim de cotações da Associação Commercial, continham as seguintes cotações:

Crystallizado — 113000 a 128000
Bruto reco — 63000 " 83000

A Recebedoria do Estado fornecia as seguintes cotações:

Usina 1.ª — 145500 a 153000
Usina 2.ª — 138500 " 145000
Crystallizado — 148800 " 155500
Demerara — 160000 " 165500
Branco — 168500 " 173000
Somenos — 95500 " 103000
Bruto seco — 68000 " 83000

ALGODÃO

Crêrio — 492000 a 508000
Mattas — 473000 " 488000

ENTRADAS DE ALGODÃO DE 1823 ATE HONTEN

Deste Estado — 1.761.031
De outros Estados — 1.004.829

Total geral — 2.765.860

OUTROS GENEROS

PELÃO — Genero novo do Estado 638000 a 680000. Genero bom do Estado 552000 a 582000.
PARINIA — Genero do Estado 188000 a 198000 conform a procedencia.
CAFE — 368500 a 378000, conform a tipo.
MILHO — 168500 a 178000, conform a sacaria.
ALCOOL — Extra-sello, 29000, de 8 a 40. Sello, 38700.
AGUARDETE — Extra-sello ...

PREÇO DO SAL:

SAL GROSSO, TIPO NORTE:
Sacaria de algodão, 10 kilos 28000 a 29500

SAL TRUTADO:
Sacaria de algodão, 70 kilos 108500 a 118000

SAL COMMUM DE ITAMARACA:
Sacaria de estopa, 70 kilos, 65500 a 75000

PAUTA SEMANAL DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Semana de 3 a 8 de Dezembro de 1928.

Aguardente de cachaca (litro) 3180
Alcool (litro) 3360
Algodão em piuma ou em rama (kilo) 38340
Assucar refinado 1.º (kilo) 10000
Assucar refinado 2.º (kilo) 9210
Assucar usina (kilo) 9050
Assucar branco (kilo) 3720
Assucar cristal (kilo) 3810
Assucar somenos (kilo) 8650
Assucar demerara (kilo) 8690
Assucar mascavado (kilo) 8170
Baga de mamona (kilo) 4190
Borracha de mangueira (kilo) 24000
Borracha de mangueira (kilo) 28200
Couro de algodão (kilo) 2220
Couro de canhamo (kilo) 23700
Couro seco e apicados (kilo) 48000
Couro seco e apicados (kilo) 34070
Couro verde (kilo) 17000
Gado (kilo) 16070
Ouro (aramma) 39000
Prata (aramma) 3400
Farinha de mandioca (kilo) 3370
Milho (kilo) 8236
Feijão (kilo) 18100
Arroz pilado (kilo) 18004
Café em grão (kilo) 21123
Feijão de mandioca (kilo) 3360
Pele de cabra (kilo) 108140
Pele de carneiro (kilo) 88550
Coco (um) 3290

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Mercado do Rio

Rio, 1

CAMBIO

Os bancos saccaram hoje, ás taxas de 5 13/28 d. a vista e 5 21/28 d. a prazo.

O mil-reis ouro foi cotado a 48567.

CAFE

Mercado firme.

Entraram 11.563 saccos e sahiram 5.277.

Stock: 322.970 saccos.

Movimento da Bolsa: ofertas de dezembro a maio, respectivamente, a 298175, 298300, 298250, 298200, 298225 e 298225, com compradores, a 298100, 298175, 298175, 298175, 298175 e 298200.

Cotações: os diversos tipos desde tres até oito, foram cotados, a 468400, 458400, 418400, 438400, 428400 e 408400.

ASSUCAR

Mercado sem melioria.

O genero disponivel teve pequeno movimento.

O mercado fechou em disposição desfavoravel, quasi paralisado.

O genero crystal manteve a base de 638000 a .. 648000.

Não houve entradas, tendo sahido 18.025 saccos.

Stock: 84.077 saccos.

ALGODÃO

O produto disponivel manteve attitud firme, sendo activa a procura dos compradores.

Os preços mantiveram-se em attitud favoravel com tendencias de alta.

Fechou em situação promissora.

Entraram 361 fardos de Pernambuco, não havendo sahidas.

Stock: 13.051 fardos.

vem os poderes publicos retardar por mais tempo as providencias que urge adoptar afim de liberar a nossa industria de tecidos da grave situação tão clara e impressionantemente delineada no relatório da Comissão do Centro dos Industriais da Fiação e Tecelagem de São Paulo.

RECOLHIMENTO DE NOTAS

Por edital da Caixa da Amortização está publico que a junta administrativa desta Caixa, resolveu prorrogar até 30 de junho de 1929 o prazo para o recolhimento de notas de 1000, das notas abaixo enumeradas constantes do edital de 5 de novembro de 1926, que fica por este annullado.

As notas referidas são:

Notas de 50000 das estampas 15.º, 17.º e 18.º.

Notas de 15000, das estampas 11.º, 12.º e 13.º.

Notas de 20000, das estampas 12.º e 15.º.

Notas de 50000, das estampas 11.º e 12.º.

Notas de 100000, das estampas 11.º, 12.º, 13.º e 15.º.

Notas de 200000, das estampas 12.º e 15.º.

Notas de 500000, das estampas 9.º, 11.º e 13.º.

A 1.º de julho de 1928 começará a pratica dos descontos determinados no art. 13 da lei n.º 3.313 de 16 de outubro de 1856, a que se refere o art. 205 do regulamento vigente da Caixa da Amortização, e de accordo com os arts. 19.º e 19.º do mesmo regulamento, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recolhimento de tais notas, nem as repartições pagadoras as poderão lancar na circulação.

COMMERIO ATACADISTA

DIA 1

Entradas:

Azeite, lala do 1 kilo	68200
Azeite, litro, 54500	58500
Arroz japonês com brilho, sacco 805 a	825000
Arroz japonês sem brilho, sacco 788 a	805000
Arroz nacional commum, sacco 628000 a	618000
Cominho nacional, kilo	48000
Arroz agulha, sacco 932000 a	918000
Alho maljuna maco 2200 a	8220
Alfazema, kilo, 38800 a	48000
Alpista, kilo, 18150 a	18300
Batatas nacionais, caixa, 208000 a	228000
Cebola do Rio Grande, caixa, 288000 a	298000
Macalhau, barricas a	1158000
Idem, superior, caixa, 4/6 a	418000
Idem, portuquense, caixa, 4/6 a	704000
Idem verde, 225 a	238000
Idem preto, Lipton 298 a	293500
Cerveja Antares, caixa	805000
Idem nacional, kilo	58500
Idem de porto, caixa, 1758 a	1809000
Idem de porto, kilo	48000
Idem de porto, conforme a marca, lata 908 a	988000
Idem de Cera, lata 938 a	988000
Sabão, kilo 28200 a	18250
Queijo Palmira, caixa	1738000
Kerosena, caixa	318000
Manteiga Lepelletier lata, 128800	128800
Idem tempero Vacca Branca, 34800 a	34900
Old-Tom inglês, caixa	1128000
Pimenta do reino, kilo	98300
Idem pimenta do reino, caixa, 203000 a	208200
Vinho do Porto, caixa, 708 a	738000
Folha de louro, kilo 48000 a	48200
Farelo, sacco, 98 a 34800 a	48000
Farinha de Trigo, sacco, kilo 378500 a	384000
Idem, caixa	408000
Cerveja Hamburguesa, 788 a	804000
Cerveja Branca, caixa 808 a	818000
Gravo, kilo 58500 a	58000

Mercado de Títulos

Aplicacoes federaes

Uniformizada .. 7808

Do portador .. 7504

Diversas emissões...

7788

Aplicacoes estaduais

Aplicacoes do Estado (Obras Complementares do Porto) de 1.000, juros de 7.º de .. 8758 a 8808

Companhia de Fiação e Fabricas de Canhamo e Juta accões de 2008 a Comp. Santa Theresza, accões do valor de 1.0008 ao par ... 2008000

Companhia Cansanção de Sinimbu (Lisina) accões de 2008000 a ... 1908000

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, accões de 3008 a Accões do Banco do Porto de 308 a ... 468000

Accões do B. Emssor de 1408 a ... 1008000

Letras hypothecarias do Banco do Credito Real de Pernambuco do valor nominal de 1008 juros de 6.º, sem juros a ... 648000

Accões do Banco Agricola de 1008000 a ... 878000

Accões do Banco de Credito Real de Pernambuco do valor de 1008000 a ... 28500

Aplicacoes do Estado do valor de 5008, juros de 7.º de ... 3238 a 3308

Aplicacoes do Estado uniformizadas de 1.0008, juros de 5.º de ... 7608 a 7658

MOVIMENTO DO PORTO

DIA 1

Entradas:

Camocim e escalas — 5 dias — vapor nacional Una, de 488 toneladas, commandante Frederico Runte, equipagem 29, carga varios generos; a Edgard de Hollanda.

Santos e escalas — 14 dias — vapor nacional Serpente, de 820 toneladas, commandante Sebastião Barroso, equipagem 39, carga varios generos; a Edgard de Hollanda.

Sahidas:

Rio de Janeiro e escalas — vapor brasileiro Una, commandante P. Runte.

Rio Grande e escalas — vapor brasileiro Itaipu, commandante S. Dillon.

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 14 embarcações a vela com procedencia de diferentes portos do litoral do Estado e foram despachadas 16.

VAPORES A CHEGAR

Mes de Dezembro

"Sabor", da Europa a	2
"Pyrenees", do sul a	2
"Pará", do norte a	2
"Uca", do sul a	2
"Itaquatiá", do sul a	2
"Purús", do norte a	2
"Olympier", da Europa a	2
"Kerguelen", da Europa a	2
"Itanaga", do norte a	2
"Santarém", do sul a	2
"Pirangy", do sul a	2
"Itaquatiá", do sul a	2
"João Alfredo", do norte a	2
"Aracatuba", do sul a	2
"Manoás", do sul a	2
"Relatier", da Europa a	2
"Victoria", do norte a	2
"Piandria", do sul a	2
"Georgia", da Europa a	2

"Ceylan" do sul a	9
"Gergia" da Europa a	9
"Bruyere" da America do Norte a	10
"Banku" do sul a	10
"Campeiro" do sul a	10
"Aracatuba" do sul a	10
"Pedro I" do norte a	11
"Vandyck" do sul a	11
"Itapagá" do norte a	11
"Pekier" do sul a	12
"Almazora" da Europa a	12
"Friderun" do sul na 2ª quinzena	12
"Zeelandia" da Europa a	13
"Menapier" da Europa a	13
"Douro" do sul a	13
"Fritz Hugo Stinnes", da Europa	15
"Fort de Troyon" do sul a	17
"Geria" do sul a	17
"Aranza" do sul a	20
"Ipanema" do sul a	20
"Amiral Rigault de Genoully" do	23